

Relatório Anual de Gestão 2025

DORIANE GRACIANO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARAZINHO
Região de Saúde	3ª Região de Saúde - João Câmara
Área	274,67 Km²
População	4.940 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 11/08/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6535143
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08113631000129
Endereço	RUA VICE PREFEITO ERONIDES TEIXEIRA DA SILVA 122
Email	smsparazinho@rn.gov.br
Telefone	(84)36970031

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/08/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CARLOS VERIANO DE LIMA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	DORIANE GRACIANO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	doriane.graciano@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	84986109571

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/08/2025
Período de referência: 01/08/2024 - 31/12/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1997
CNPJ	11.959.203/0001-26
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PARAZINHO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/08/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 3ª Região de Saúde - João Câmara

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO BEZERRA	576.248	11149	19,35
BENTO FERNANDES	301.075	4920	16,34
CAIÇARA DO NORTE	189.495	6474	34,16

CAIÇARA DO RIO DO VENTO	261.191	3359	12,86
CEARÁ-MIRIM	739.686	83009	112,22
GALINHOS	342.442	2160	6,31
GUAMARÉ	259.181	15947	61,53
IELMO MARINHO	305.185	11903	39,00
JANDAÍRA	435.678	6748	15,49
JARDIM DE ANGICOS	254.045	2493	9,81
JOÃO CÂMARA	714.951	34768	48,63
LAJES	676.417	10108	14,94
MACAU	788.022	28384	36,02
MAXARANGUAPE	131.3	10534	80,23
PARAZINHO	274.668	4940	17,99
PEDRA GRANDE	221.429	3729	16,84
PEDRA PRETA	294.979	2499	8,47
PEDRO AVELINO	952.688	6345	6,66
POÇO BRANCO	230.37	12619	54,78
PUREZA	504.317	9707	19,25
RIACHUELO	262.873	7627	29,01
RIO DO FOGO	150.282	10672	71,01
SÃO BENTO DO NORTE	288.637	3426	11,87
SÃO MIGUEL DO GOSTOSO	342.445	10590	30,92
TAIPU	352.818	11716	33,21
TOUROS	839.351	34624	41,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 . 7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	PRAÇA SENADOR JOÃO CÂMARA		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	REGINA POLIANA ANDRADE PEREIRA CONFESSOR		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 . 8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/07/2025	29/10/2025	24/02/2026

- Considerações

A partir inicial deste relatório consta a identificação do município, compreendendo suas informações territoriais, gestoras e controle social.

O município de Parazinho /RN, constitui os municípios da 3ª região de Saúde do Estado do RN, com população de 4.940 habitantes, uma área de 274,67 quilômetros quadrados e densidade populacional de 18 habitantes por quilômetro quadrado, conforme fonte de dados do DATASUS.

O órgão Gestor da Saúde é a Secretaria Municipal de Saúde, situado no endereço Rua Vice Prefeito Eronides Teixeira da Silva, nº SN. Bairro: Centro. CEP: 59.586.000. Parazinho/RN, com número de CNPJ 11.959.203/0001-26 do Fundo Municipal de Saúde. O email atual da secretaria Municipal de Saúde é **sec.saudeparazinhorn@gmail.com**.

A informação dos gestores acima estão desatualizadas, no exercício do ano de 2025: **a Prefeita do período é o Sra. Rita de Luzier Souza Martins e a Secretária Municipal de Saúde a Sra. Gabriela de Souza Martins Macedo**

Em seguida segue-se com a informação do Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 12 de janeiro de 2022, cuja Resolução CMS - nº 01/2022 já foi anexada na plataforma do DIGISUS.

Os dados do Conselho encontra-se inconsistentes, a sede do Conselho fica na Rua Vice Prefeito, sn. Centro. Cep: 59.586.000. Parazinho/RN. No período analisado, foi realizada a eleição do Conselho Municipal de Saúde para o biênio 2025¿2027, conforme disposto na Portaria nº 438/2025 ¿ GP/PMP, com posse dos conselheiros em 1º de dezembro de 2025.

A composição da mesa diretora foi definida pela Portaria nº 439/2025, de 22 de dezembro de 2025, tendo como Presidente o Sr. Marcos Paulo Silveira Souza e como Vice-Presidente a Sra. Josileide Demétrio da Silva.

O Conselho possui composição paritária, em conformidade com a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e com a Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, assegurando a representação equilibrada entre usuários, trabalhadores da saúde, gestores e prestadores de serviços.Atua como instância colegiada, deliberativa e permanente do SUS, exercendo o controle social por meio da participação na formulação, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de saúde.

As audiências públicas para apresentação dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) foram realizadas nas seguintes datas: **1º**

quadrimestre de 2025: 29 de julho de 2025; **2º quadrimestre de 2025:** 29 de outubro de 2025; **3º quadrimestre de 2025:** 22 de fevereiro de 2026, na Câmara dos Vereadores de Parazinho/RN

As apresentações ocorreram em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, especialmente quanto à obrigatoriedade de prestação de contas quadrimestral pelo gestor do SUS em audiência pública na Câmara Legislativa municipal.

As informações apresentadas evidenciam a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde no município de Parazinho/RN, em conformidade com os marcos legais vigentes.

Destaca-se a regularidade na realização das audiências públicas, conforme preconiza a Lei Complementar nº 141/2012, bem como o fortalecimento do controle social, com a recomposição do Conselho Municipal de Saúde para o biênio 2025-2027, observando o princípio da paridade estabelecido na Lei nº 8.142/1990 e na Resolução nº 453/2012.

Tais aspectos contribuem para a participação social e a qualificação das ações e serviços de saúde no âmbito municipal, reforçando o compromisso com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DE 2025 foi elaborado em atendimento a lei 141/2012 e a Lei 8142/90 e demais regramentos normativos do SUS. Outrossim, seguiu o formato da ferramenta do Ministério da Saúde é o DIGISUS no qual se registra os instrumentos de gestão, plano municipal de saúde, programação anual de saúde, relatórios trimestrais e relatório anual de gestão.

Sua elaboração é alicerçada nos instrumentos de gestão vigentes, Plano Municipal de Saúde 2022 à 2025 e Programação Anual de Saúde 2025.

O Relatório abrange informações sobre a identificação do município, do órgão da secretaria municipal de saúde, do gestor municipal, do controle social representado pelo Conselho Municipal de Saúde, informações demográficas dados de morbi-mortalidade, rede física, avaliação da programação de saúde, demonstrativos da utilização dos recursos, indicadores financeiros, demonstrativo orçamentário de despesa em saúde, conforme dados do SIOPS, auditoria e considerações gerais.

As informações sanitárias, que compõe este relatório tem como fonte de dados os sistemas de informação importados para o DIGISUS, como o CNES, Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), como também consultas a sistemas de acesso público, como Bolsa Família, painel de imunização, Sistema de Internação Hospitalar - SIH, Sistema de Informação Ambulatorial é SAI/DATASUS, o Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica - SISAB, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Sistema Nacional de Regulação é SISREG, entre outros, os sistemas de informação dos dados da base federal, estadual ,municipal e registros de informações municipais.

A análise de execução financeira e orçamentária é demonstrado se deu através das informações contábeis e financeiras apresentadas no SIOPS é Sistema de Informação de Orçamento Público em Saúde do período. Analisando-se as receitas, despesas e percentual de receita própria aplicada em saúde, conforme preconizada pela Lei 141/2012, pelo setor contábil da instituição.

Neste período, a Secretaria Municipal de Saúde concentrou esforços no aprimoramento dos serviços de atenção primária, média e alta complexidade, bem como na implementação de iniciativas voltadas para a promoção, prevenção e recuperação da saúde da população parazinhense. Serão demonstrados a avaliação das metas, as ações de saúde ofertados a população, indicadores relacionados à saúde, como cobertura vacinal, indicadores da APS ,atendimentos ambulatoriais e hospitalares, controle de doenças endêmicas, entre outros e o montante de recursos aplicados no período, incluindo o investimento na estruturação da saúde, incluindo as emendas parlamentares cadastradas e executadas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	189	188	377
5 a 9 anos	191	191	382
10 a 14 anos	181	177	358
15 a 19 anos	201	201	402
20 a 29 anos	405	414	819
30 a 39 anos	392	402	794
40 a 49 anos	365	324	689
50 a 59 anos	221	227	448
60 a 69 anos	160	177	337
70 a 79 anos	104	120	224
80 anos e mais	63	52	115
Total	2.472	2.473	4.945

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
PARAZINHO	120	82	86	72

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	35	22	11	11	14
II. Neoplasias (tumores)	32	23	33	31	49
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	-	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	6	3	3	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	2	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	1	10
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	-	1	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	22	21	18	33
X. Doenças do aparelho respiratório	17	18	22	17	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	22	47	48	32	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	6	5	4	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	6	6	8	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	27	25	23	9
XV. Gravidez parto e puerpério	134	84	93	80	93
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	3	9	6	13
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	5	5	3	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	35	14	8	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	37	26	56	53	54

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	4	9	13	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	333	338	364	316	378

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 04/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

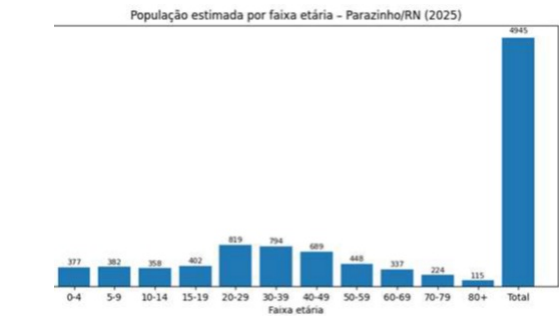
Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	6	1	-
II. Neoplasias (tumores)	4	3	4	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	-	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	12	12	11
X. Doenças do aparelho respiratório	3	-	2	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	2	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	-	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	8	2	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	37	40	25	41

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
 Data da consulta: 04/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada por sexo e faixa etária do município de Parazinho/RN pelo DATASUS conforme dados do DIGISUS na tabela acima apresentando uma população de **4.940** habitante, e 2024.



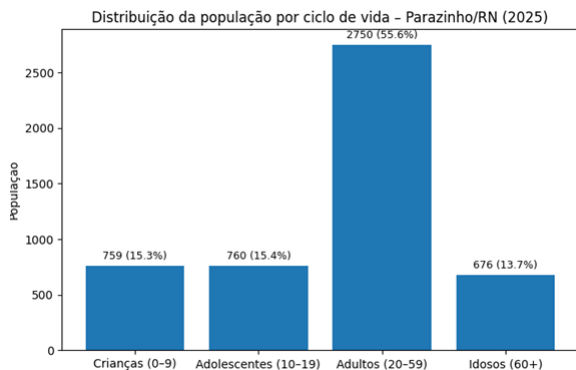
A análise da distribuição populacional por sexo demonstra um equilíbrio entre os grupos analisados. Foram identificados 2472 indivíduos do sexo masculino e 2473 do sexo feminino, resultando em uma distribuição praticamente equivalente entre os dois grupos populacionais.

Essa configuração indica equilíbrio demográfico entre homens e mulheres na população analisada, característica que tende a refletir padrões populacionais estáveis e que deve ser considerada no planejamento e organização das ações e serviços de saúde.

A compreensão da composição populacional por sexo é um elemento importante para o planejamento das políticas públicas, pois contribui para a definição de estratégias de cuidado, organização da rede de serviços e direcionamento das ações de promoção, prevenção e assistência em saúde.



Quanto a distribuição por grupos etários tem-se a seguinte composição:



O perfil demográfico da população analisada é tipicamente o de uma sociedade jovem-adulta em transição.

A soma das populações não-adultas (Crianças, Adolescentes e Idosos) é de aproximadamente **44,4%**, sugerindo que quase metade da população depende economicamente da base adulta (**55,6%**).

As políticas públicas devem ser focadas em maximizar a produtividade e a saúde do grupo Adulto (55,6%) para garantir o suporte ao desenvolvimento da base jovem (31,7%) e prover a assistência.

O desafio central de uma população com expectativa de vida aumentada é transformar a longevidade em vitalidade, tendo-se como desafio contínuo a saúde funcional e prevenção de doenças crônicas e estilo de vida saudável.

A análise da população por ciclo de vida evidencia predominância de indivíduos na faixa etária adulta, indicando forte presença de população em idade produtiva no município.

Esse perfil demográfico demanda o fortalecimento de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e ampliação do acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde.

A população infantil e adolescente apresenta proporções semelhantes, o que reforça a importância da manutenção das ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, imunização e promoção da saúde no ambiente escolar. Observa-se ainda a presença de contingente significativo de pessoas idosas, o que requer a organização da rede de atenção para o cuidado das condições crônicas e promoção do envelhecimento saudável.

Os números de nascidos vivos apresentado são dos anos de 2017 a 2024, veja série histórica abaixo:



Fonte: SINASC

No ano de 2025, o número de nascidos vivos foi de 84 nascimentos, veja tabela abaixo:

Tabela 1: Número absoluto de nascidos vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN, por município e mês ocorrência, de janeiro a dezembro de 2025

Município de Ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ceará Mirim/RN	3	0	5	4	2	2	3	4	3	4	0	4	34
Natal/RN	4	1	3	3	2	3	6	5	6	2	6	2	43
João Câmara	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	3
Parazinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2
Recife/PE	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Macaíba/RN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	7	2	8	8	4	6	9	10	9	9	6	6	84

Fonte: Sinasc municipal. Sujeito a alterações até o fechamento do ano de 2025

Os dados cumulativos, referente ao número de Nascidos vivos por município de residência no período de janeiro de dezembro de 2025, foi de **84 nascimentos**, tendo como municípios de ocorrência: Natal/RN, 51% dos nascimentos, Ceará Mirim 40,47% dos nascimentos, João Câmara/RN e Parazinho/RN, Macaíba/RN e Recife/PE municípios de pactuação com o município de Parazinho/RN.

Ao analisar os nascimentos por faixa etária, de acordo com o Ministério da Saúde, que define a faixa etária da adolescência de 10 a 19 anos. Percebe-se um percentual de nascidos vivos de mães adolescentes de **8,33% e 86,9%** na faixa etária de 20 a 39 anos. Veja tabela abaixo:

Tabela 2: Número de Nascidos Vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN, segundo a faixa etária e mês de ocorrência no período de janeiro a dezembro/2025

Faixa Etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
10 a 19 anos	1	0	0	2	1	0	0	1	0	1	0	1	7
20 a 29 anos	3	0	7	4	1	2	5	3	5	5	5	2	42
30 a 39 anos	3	1	1	2	2	4	3	5	4	3	1	2	31
40 a 45 anos	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	4
Total	7	2	8	8	4	6	9	10	9	9	6	6	84

Fonte: SINASC - Sujeito a alterações até o fechamento do banco de dados do ano de 2025
Realizado a análise do número de consultas realizadas por mães de RN residentes em Parazinho/RN e nascidos no ano de 2025, observou-se que 78% realizam 7 e + consultas de pré-natal

Tabela nº 3 : Percentual de nº de consultas de pré-natal de mães de RN residentes em Parazinho/RN no período de janeiro a zembro de 2025.

Faixa Etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nenhuma	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
1 a 3	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	3
4 a 6	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	7
7 e mais	7	2	8	7	3	3	6	9	8	7	6	6	72
Total	7	2	8	8	4	6	9	10	9	9	6	6	84

Sob o aspecto do tipo de parto dos nascidos vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN, no período em análise observou-se um percentual de 42,5% de parto normal e 57,15% de parto cesáreo , conforme tabela abaixo:

Tabela nº 4 : Número de Nascidos vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN por tipo de parto e mês de ocorrência, no período de janeiro a dezembro de 2025

Tipo de Parto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Parto Vaginal	2	1	1	4	2	3	5	7	4	2	3	2	36
Parto Cesáreo	5	1	7	4	2	3	4	3	5	7	3	4	48
Total	7	2	8	8	4	6	9	10	9	9	6	6	84

Fonte: SINASC/2025. Dados sujeitos à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025
No período analisado, foram registrados 84 nascidos vivos, dos quais 12 apresentaram baixo peso ao nascer, correspondendo a aproximadamente 14,28% do total de nascimentos.
Tabela nº 5 : Número de Nascidos vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN com baixo peso ao nascer (menos de 2.500g), no período de janeiro a dezembro de 2025

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nascimento baixo peso ao nascer (menor de 2.500g)	0	0	0	1	1	2	2	1	3	1	1	0	12
Total	0	0	0	1	1	2	2	1	3	1	1	0	12

Fonte: SINASC/2025. Dados sujeito à alteração até o fechamento de 2025.
No período analisado, foi identificado **12 casos de malformação congênita**, entre os **84 nascidos vivos** registrados no ano, correspondendo a aproximadamente **14,2%** do total de nascimentos

Tabela nº 6 : Número de Nascidos vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN com mal formação ao nascer, no período de janeiro a dezembro de 2025

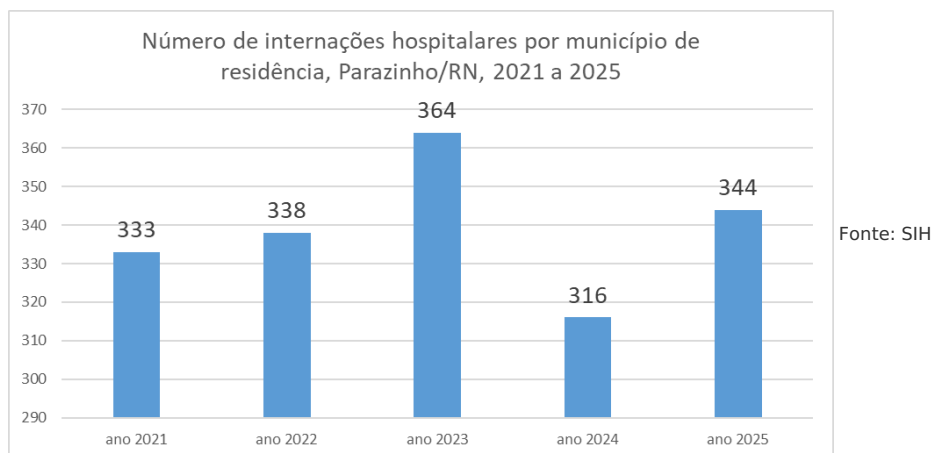
Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nascido Vivos Com Mal Formação ao nascer	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	1	0	5
Total	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	1	0	5

Fonte: SINASC/2025. Dados sujeito à alteração até o fechamento de 2025
No período de janeiro a dezembro de 2025, foram registrados **84 nascidos vivos** de gestantes residentes em Parazinho/RN. Desses, **71 nasceram a termo (37 a 41 semanas)**, correspondendo a 84,52% do total, evidenciando a predominância de gestações com evolução adequada.
OS nascimentos pré-termo (22 a 36 semanas) totalizaram 11 casos, representando 13,09%, Foi identificado ainda 02 nascimento pós-termo (42 semanas ou mais), equivalente a 2,38%,
Tabela nº 7 : Número de Nascidos vivos de gestantes residentes em Parazinho/RN segundo duração de gestação e mês de ocorrência, no período de janeiro a dezembro de 2025

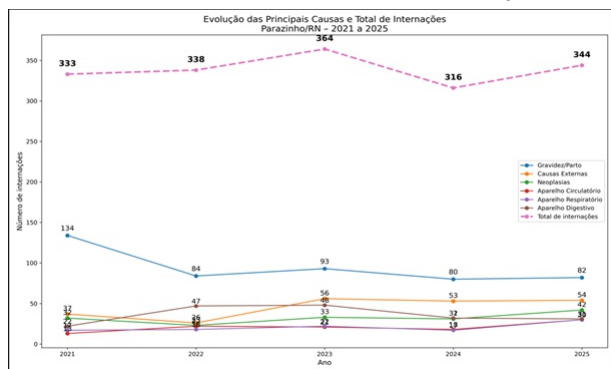
Nº V segundo Duração da gestação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Menor 22 semanas (Pré Termo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
De 22 a 36 semanas (Pré Termo)	0	1	0	0	2	2	0	0	3	1	2	0	11
De 37s a 41 semanas (a Termo)	6	1	8	8	2	4	9	9	6	8	5	5	71
42 e + semanas (Pós Termo)	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	02
TOTAL	7	2	8	8	4	6	9	10	9	9	7	5	84

A análise da Morbidade Hospitalar de residentes, segundo o Capítulo da CID-10, abrangendo o período de 2021 a 2025, oferece um panorama das principais causas de internação. Os dados revelam tendências e flutuações anuais nas morbidades, que são cruciais para o planejamento em saúde.

O número total de internações variou significativamente ao longo dos anos, com um pico em 2021 (333 internações), I em 2022 (338 internações), chegando a 364 em 2023, 316 em 2024 e 344 em 2025, veja gráfico abaixo:



Ao longo da série histórica, o perfil de internações hospitalares de Parazinho/RN apresenta padrão estável, com predominância de três grandes grupos de causas: assistência obstétrica, causas externas e doenças crônicas, conforme gráfico abaixo:



Fonte: SIH/DIGISUS

As internações por Gravidez, parto e puerpério mantiveram-se como a principal causa em todos os anos, embora com tendência de redução (de 134 em 2021 para 82 em 2025). Essa queda sugere maior adequação do fluxo assistencial e possível redução da taxa de natalidade, sem perda da centralidade da atenção obstétrica no uso da rede hospitalar.

As Causas externas aumentaram de forma relevante a partir de 2023, permanecendo em patamar elevado até 2025, o que indica maior impacto de acidentes e violências sobre a demanda hospitalar, configurando-se como um importante problema de saúde pública municipal.

As Neoplasias apresentaram tendência crescente no período (32 em 2021 para 42 em 2025), refletindo o envelhecimento populacional, maior detecção diagnóstica e ampliação do acesso ao tratamento especializado.

Observa-se também crescimento das Doenças do aparelho circulatório e respiratório, especialmente em 2025, reforçando o peso crescente das doenças crônicas e das condições sensíveis à Atenção Primária no perfil de morbilidade.

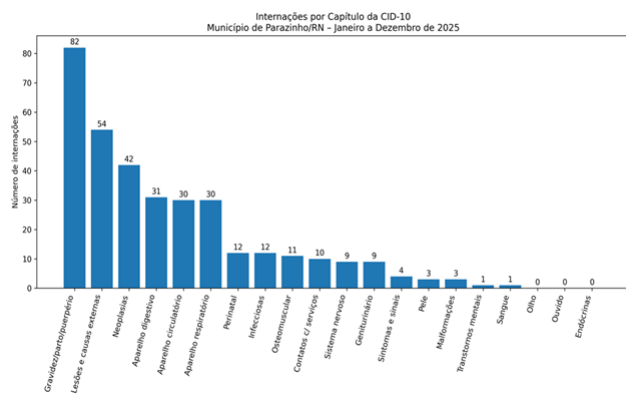
Entre 2021 e 2025, o perfil de internações de Parazinho/RN evidencia transição epidemiológica, com redução das internações por gravidez e parto e crescimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). As causas externas mantêm-se em patamar elevado, demandando ações intersetoriais de prevenção, enquanto as doenças do aparelho circulatório, embora com menor volume, exigem controle rigoroso na Atenção Primária pelo alto risco de mortalidade. O cenário reforça a necessidade de fortalecer a Atenção Primária para conter o avanço das DCNTs e qualificar o cuidado nos agravos de maior impacto.

Em 2025, foram registradas 344 internações hospitalares de residentes em Parazinho/RN, conforme dados do SIH/SUS. Considerando uma população municipal estimada em cerca de 5 mil habitantes, observa-se uma taxa aproximada de 69 internações por mil habitantes/ano, valor compatível com municípios de pequeno porte e indicativo de um perfil de morbilidade hospitalar esperado.

As internações concentram-se principalmente em Gravidez, parto e puerpério, com 82 internações (23,8% do total), refletindo a demanda obstétrica e a utilização da rede hospitalar para assistência ao parto. Em seguida, destacam-se as Causas externas, com 54 internações (15,7%), e as Neoplasias, com 42 internações (12,2%), evidenciando a relevância desses agravos no perfil epidemiológico municipal.

Também apresentam peso importante as internações por Doenças do aparelho digestivo (31 casos), Doenças do aparelho circulatório (30 casos) e Doenças do aparelho respiratório (30 casos), condições frequentemente associadas a agravos crônicos e sensíveis à Atenção Primária à Saúde.

De forma geral, o volume total de internações, quando analisado em relação ao tamanho da população, sugere um nível compatível com um bom indicador de saúde, sem evidências de internações excessivas. Ainda assim, os dados reforçam a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, qualificação da atenção materno-infantil e manejo adequado das condições crônicas, especialmente no âmbito da Atenção Primária. Veja gráfico abaixo:



Veja abaixo as análises dos óbitos por mês, município de residência, ocorrência, por sexo e faixa etária.

Tabela 1 :Número de óbitos por município de residência e mês de ocorrência, Parazinho/RN; no período de janeiro a dezembro de 2025

Município de Residência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Parazinho	2	3	3	8	5	2	4	1	2	4	5	0	39
Total	2	3	3	8	5	2	4	1	2	4	5	0	39

Fonte: SIM municipal. Relatório de Retroalimentação de 01/2025 a 08/2025. Sujeito à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025.

A análise quanto ao local de ocorrência dos óbitos, apresenta os municípios de **João Câmara /RN** e **Parazinho/RN** como os predominantes em que ocorreram os óbitos.

Tabela 2 :Número de óbitos de municípios de Parazinho/RN por município e mês de ocorrência, Parazinho/RN; no período de janeiro a dezembro de 2025

Município de Ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
João Câmara	0	1	2	3	2	1	0	0	1	1	2	0	13
Parazinho	2	2	1	2	2	1	3	1	1	1	3	0	19
Natal	0	0	0	2	1	0	1	0	0	2	0	0	06
Parnamirim	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	01
Total	2	3	3	8	5	2	4	1	2	4	5	0	39

Fonte: SIM

Ao analisar os óbitos por sexo, constatou-se que houve maior número de mortes pessoas do sexo masculino (66,6%) em detrimento do feminino (33,3%).

Tabela 3 :Número de óbitos de municípios de Parazinho/RN por município e mês de ocorrência e sexo Parazinho/RN; no período de janeiro a dezembro de 2025

Sexo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Feminino	0	2	1	3	2	0	2	2	0	0	2	0	14
Masculino	2	1	2	5	3	2	2	0	2	3	3	0	25
Total	2	3	3	8	5	2	4	3	2	3	5	0	39

Fonte: SIM Sujeito à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

Os óbitos por faixa etária concentram-se fortemente nos idosos (70 anos ou mais), que somam 21 mortes, correspondendo a 53,48 % do total, caracterizando um perfil típico de mortalidade por doenças crônicas e degenerativas.

A população de 50 a 59 anos representa 20,51% dos óbitos, o que indica ocorrência relevante de mortalidade precoce por DCNTs, reforçando a necessidade de intensificar ações de prevenção cardiovascular, controle do diabetes, câncer e hábitos de vida.

As faixas etárias de 30 a 49 anos concentram 14,3% dos óbitos, sugerindo impacto de agravos evitáveis, condições crônicas mal controladas ou causas externas.

Destaca-se a ausência de óbitos em menores de 1 ano, crianças e adolescentes até 14 anos (0%), um importante indicador positivo da atenção materno-infantil e da vigilância em saúde do município. Veja tabela abaixo :

Tabela nº 4: Número de óbitos por faixa etária e mês de ocorrência, Parazinho/RN; no período de janeiro a dezembro de 2025

Faixa etária	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Menor que 01 ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 a 9 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 a 19 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
20 a 29 anos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
30 a 39 anos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2

40 a 49 anos	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
50 a 59 anos	1	0	0	2	2	1	0	0	0	1	1	0	8
60 a 69 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	3
70 a 79 anos	0	0	0	3	2	2	0	0	0	1	2	0	10
80 anos e mais	1	2	2	1	0	0	1	1	1	1	1	0	11
Total	2	3	3	8	5	3	3	1	2	4	4	0	39

Fonte: SIM municipal. Sujeito à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

O perfil de mortalidade de Parazinho/RN em 2025 é predominantemente envelhecido e crônico, exigindo prioridade estratégica para: Cuidado integral ao idoso; Fortalecimento do controle das DCNTs na Atenção Primária; Manutenção da qualidade da assistência materno-infantil, dado o resultado favorável observado.

Em 2025, **não houve óbitos fetais** em Parazinho/RN, o que indica **bom desempenho da atenção pré-natal e da assistência obstétrica** , refletindo **baixo risco perinatal e adequada organização da rede materno-infantil**. Sendo importante manter o monitoramento e as ações de cuidado à gestante para sustentar esse resultado. Veja tabela abaixo

Tabela nº 6: Número de óbito fetal de gestantes residentes em Parazinho/RN, Segundo mês de ocorrência de Janeiro a dezembro de 2025

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fetal													

Fonte: SIM municipal. Sujeito à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

O período analisado não foram registrados óbitos infantis de residentes em Parazinho/RN (total = 0). Esse resultado configura um indicador altamente positivo da situação de saúde materno-infantil do município, pois a mortalidade infantil é um dos principais marcadores da qualidade do pré-natal, do parto, do cuidado ao recém-nascido e da Atenção Primária à Saúde. Mesmo com o resultado favorável, é fundamental manter a vigilância contínua, o monitoramento dos nascidos vivos e o acompanhamento das gestantes e crianças, garantindo a sustentabilidade desse desempenho ao longo do ano. Veja dados abaixo:

Tabela nº 7: Número de óbito Infantil de residentes em Parazinho/RN, Segundo mês de ocorrência de Janeiro a dezembro de 2025

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infantil													

Fonte: SIM

Em 2025, não houve óbitos maternos em Parazinho/RN, o que indica boa qualidade do pré-natal, da assistência ao parto e ao puerpério, além de adequada organização da rede de atenção à saúde da mulher. O resultado reflete baixo risco de mortalidade materna, devendo ser mantidas as ações de vigilância e cuidado para preservar esse desempenho. Veja tabela abaixo com os dados:

Tabela nº 08: Número de óbito materno de mulheres residentes em Parazinho/RN, Segundo mês de ocorrência de Janeiro a dezembro de 2025.

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Materno													

Fonte: SIM municipal. Sujeito à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

No período analisado foram registrados 7 óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) em Parazinho/RN. Após investigação epidemiológica, nenhum dos casos foi classificado como óbito materno, descartando vínculo com gestação, parto ou puerpério.

Tabela nº 09: Número de óbito em Mulher em Idade Fértil (10 a 49 anos) residentes em Parazinho/RN, Segundo mês de ocorrência de Janeiro a dezembro de 2025.

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbito	0	1	1	2	1	0	1	0	0	1	0	0	7
MIF													

Fonte: SIM municipal. Sujeito à alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	41.248
Atendimento Individual	16.337
Procedimento	28.109
Atendimento Odontológico	4.645

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11.599	3.697,03
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 17/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	9.941	24,30	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	50.856	224.639,30	-	-
03 Procedimentos clinicos	110.884	232.703,58	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	63	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	284	63.900,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	172.028	521.267,18	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 17/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	313	-
Total	313	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
 Data da consulta: 17/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Apresenta-se a consolidação dos principais indicadores de produção assistencial e das ações de saúde coletiva, extraídos do DigiSUS e de outros sistemas oficiais de informação em saúde, referentes ao exercício de 2025, com o objetivo de apresentar a produção em saúde e subsidiar a análise do desempenho da rede de atenção à saúde

Os dados refletem o volume de atividades desenvolvidas pela nossa equipe e os resultados alcançados em relação às metas e necessidades de saúde da população assistida em uma rede de atenção da atenção primária a saúde e o serviço de saúde da unidade integrada do município que realiza o atendimento de urgência e os serviços especializados de consultas e exames e procedimentos diagnósticos

Os dados da atenção primária importados do SISAB ao DIGISUS do exercício do ano de 2025 segundo relatório do SISAB, totalizaram **90.339 ações de saúde** (atendimento individual, atendimento odontológico, visitas domiciliares, procedimentos), segue tabelas abaixo:

Tabela nº 1: Nº de atendimento individual e odontológico dos profissionais da Atenção Primária a Saúde no ano de 2025, Parazinho/RN

Ações de Saúde	Quantitativo (Nº)
TOTAL DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL	16337
- Atendimento Individual médico	10.104
- Atendimento Individual do Enfermeiro	5.918
- Atendimento Individual da Fisioterapeuta	271
- Atendimento individual da Nutricionista	16
- Atendimento individual da Psicóloga	27
- Atendimento Individual da Fonoaudióloga	01
TOTAL DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	4.645
- Atendimento Odontológico	4.645

Fonte: SISAB

Tabela nº 2: Nº de Visita domiciliar e Procedimentos de saúde realizados m

Ações de Saúde	Quantitativo (Nº)
- Visita domiciliar	41.248
- Procedimentos (Curativos, Aferição PA, aferição de temperatura, Administração Medicação, Administração de vitamina A, Testes Rápidos de HIV, Hepacite C, Sífilis, Retirada de Ponto, Glicemia Capilar, Exame de Pé diabético, Coleta de Citologia, outros)	28.109

Fonte: SISAB

As atividades do Programa Saúde da Escola no ciclo 2025/2026, realizou 83 atividades de promoção e prevenção, sendo 30 (trinta) atividades de prática de saúde, e 53 (cinquenta e três) atividades de educação em saúde , contemplando 2.700 alunos. . Veja descrição na tabela abaixo:

Tabela nº 3 é Nº Total de atividades e Participantes para cada tema e prática em saúde realizados do Programa Saúde na Escola na rede escolar de <https://digisusgmp.saude.gov.br>

ensino, no ano de 2025, Parazinho/RN.

Temas/Práticas em Saúde	Quantidade Total de Atividade	Nº de Participantes
Temas para Saúde		
Saúde Bucal	20	588
Semana Saúde na Escola	08	632
Saúde Sexual e Reprodutiva	08	32
Prevenção da Violência e Cultura da Paz	05	111
Saúde Mental	05	223
Cidadania e Direitos Humanos	01	28
Ações de Combate ao Aedes Aegypti	01	33
Agravos Negligenciados	01	22
Alimentação Saudável	02	101
Dependência Química/Tabaco	01	88
Autocuidado de pessoas com	01	69
TOTAL	53	1.927
Práticas em Saúde		
Escovação Dental Supervisionada	12	310
Aplicação Tópica de Flúor	10	219
Verificação da Situação Vacinal	04	152
Antropometria	02	37
Práticas corporais/atividade	01	40
Outros Procedimentos Coletivos	01	15
TOTAL	30	773
TOTAL GERAL	83	2.700

FONTE: SISAB

A tabela detalhada a seguir, apresenta o panorama das ações do Programa Saúde na Escola (PSE) realizadas no município de Parazinho/RN no ano de 2025., por código INEP e nome da instituição, o quantitativo de atividades e o número de participantes engajados em cada tema e prática de saúde, oferecendo uma visão clara do alcance e da intersectorialidade do programa nas escolas municipais e estaduais.

Tabela nº 4 - Nº Total de atividades e Participantes para cada tema e prática em saúde realizados do Programa Saúde na Escola por INE e Tipo de Atividade, na rede escolar de ensino , no período de janeiro a dezembro de 2025, Parazinho/RN.

Escola (INE)	Tema/Prática de Saúde	Tipo	Quantidade de Atividade	Nº de Participantes
Escola Estadual Senador Jessé Pinto Freire & INE: 24038920	Ações de combate ao Aedes aegypti	Tema	01	33
	Semana Saúde na Escola	Tema	02	41
	Cidadania e Direitos Humanos	Tema	01	28
	Prevenção da violência e promoção da Cultura da Paz	Tema	01	28
	Saúde Mental	Tema	01	14
	Saúde Sexual e Reprodutiva	Tema	03	80
	Agravos Negligenciados	Tema	01	22

Escola (INE)	Temas /Prática de Saúde	Tipo	Quantidade de Atividade	Nº de Participantes
CMEI PROFa JOANA DARC ROCHA DA CÂMARA & INE: 24085693	Semana Saúde na Escola	Tema	02	222
	Saúde Bucal	Tema	04	134
	Saúde Sexual e Reprodutiva	Tema	01	50
	Verificação da Situação Vacinal	Prática	02	107
	Aplicação Tópica de Flúor	Prática	01	17
	Escovação Dental Supervisionada	Prática	01	17

Esc. Mun. Profa Maria de Fátima Dantas (24086002)	Saúde Bucal	Tema	05	112
	Saúde Mental	Tema	01	62
	Saúde Sexual e reprodutiva	Tema	01	76
	Aplicação Tópica de	Prática	04	80
	Escovação Dental Supervisionada	Prática	04	80
	Verificação da Situação Vacinal	Prática	01	15
Esc. Mun. Alexandre Câmara (24038946)	Saúde Bucal	Tema	05	204
	Prevenção da violência e Promoção	Tema	02	40
	Alimentação Saudável	Tema	01	69
	Autocuidado de pessoas com doenças	Tema	01	69
	Saúde Mental	Tema	01	30
	Semana Saúde na Escola	Tema	01	69
	Saúde Sexual e Reprodutiva	Tema	01	30
	Aplicação Tópica de Flúor	Prática	01	35
	Antropometria	Prática	01	20
Escola Estadual Miguel Monteiro & INE: 24038911	Escovação Dental Supervisionada	Prática	02	60
	Saúde Bucal	Tema	03	41
	Semana Saúde na Escola	Tema	01	30
	Prevenção da Violência e Cultura da Paz	Tema	01	28
	Saúde Mental	Tema	01	18
	Alimentação Saudável	Tema	01	32
	Antropometria	Prática	01	17
	Aplicação Tópica de Flúor	Prática	03	62
	Escovação Dental Supervisionada	Prática	03	62
Centro de Atividade Complementar (24083801)	Verificação da Situação Vacinal	Prática	01	30
	Saúde Bucal	Tema	01	06
	Outros Procedimentos	Prática	01	15
	Saúde Mental	Tema	01	99
	Saúde Sexual e Reprodutiva	Tema	02	85
	Saúde Bucal	Tema	02	91
Esc. Mun. Tancredo de Almeida Neves (24039047)	Dependência Química	Tema	01	66
	Prevenção de Violência e Promoção	Tema	01	15
	Aplicação Tópica de Flúor	Prática	01	25
	Escovação Dental Supervisionada	Prática	02	91
	Práticas Corporais	Prática	01	40
TOTAL			83	2.700

Fonte: SISAB. Acesso em 01/02/2026

Adicional as atividades de promoção, prevenção e reabilitação promovida pelos profissionais da APS, tem as reuniões de equipe, espaço fundamental para a gestão do trabalho, o alinhamento das ações e a qualificação do cuidado.

Tabela nº 5: N° de Reuniões de Equipe por temas e número de participais, no ano de 2025 no município de Parazinho/RN

REUNIÕES DE EQUIPE		
TEMAS	Quantidade Atividade	N º de Participantes
Questões Administrativas	4	22
Processo de Trabalho	3	16
Diagnóstico do Território	3	16
Planejamento/Monitoramento	4	22
Discussão de caso/projeto terapêutico	2	12
Educação Permanente	2	12

Fonte: SISAB

O município tem um CAPS I, no qual foi assinado termo de cooperação mútua do município de Parazinho/RN, com os municípios de Caiçara do Norte/RN, Pedra Grande/RN, São Bento do Norte e Jandaíra/RN, assim o serviço atende aos pacientes de todos os municípios cooperados, atendendo há mais de 100 usuários.

No período de janeiro a novembro de 2025, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Município de Parazinho registrou 10.525 procedimentos ambulatoriais aprovados, evidenciando atuação intensa e contínua na atenção à saúde mental da população.

A produção do CAPS contempla um conjunto diversificado de ações assistenciais, terapêuticas e de articulação em rede, com destaque para acolhimentos diurnos, atendimentos individuais e em grupo, psicoterapia individual e grupal, oficinas terapêuticas, práticas corporais, expressivas e comunicativas, além de ações de redução de danos, atenção às situações de crise e acompanhamento de usuários e familiares. Também se destacam as atividades de matriciamento das equipes da Atenção Básica e de outros pontos da rede, fortalecendo a integração entre os serviços.

Dessa forma, o custeio e a oferta do serviço de saúde do caps contribui diretamente para a **qualificação da rede municipal de saúde**, garantindo atenção integral, humanizada e resolutive à população de Parazinho.

Os procedimentos de saúde realizados no município no âmbito da atenção de saúde especializada informados no Sistemas de Informação Ambulatorial (S I A /SUS) no ano de 2025, totalizaram 172.028 procedimentos e um valor aprovado de R\$ 521.267,18

Veja abaixo o total dos procedimentos no exercício de 2025, elencados segundo grupos de procedimentos, , distribuídos nos grupos de Ações de promoção e prevenção em Saúde, procedimentos clínicos, procedimentos de finalidade diagnóstica e procedimentos cirúrgicos e vigilância em saúde, veja abaixo:

Tabela nº 6 - Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, por gestor do município de Parazinho/RN, no ano de 2025

1. Grupo de Procedimento: Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	
Subgrupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada
Ações coletivas e individuais em saúde	9.628
Vigilância em Saúde	313
Subtotal é Promoção e Vigilância	9.941
2. Grupo de Procedimentos: Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	
Subgrupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada
Diagnóstico em Laboratório Clínico	43.051
Diagnóstico por Ultrassonografia	1.294
Métodos diagnósticos em especialidades	471
Diagnósticos por teste Rápido	6.022
Diagnóstico por endoscopia	18
Subtotal é Diagnóstico	50.856
3. Grupo de Procedimentos : Procedimentos Clínicos	
Subgrupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada
Consultas, atendimentos e acompanhamentos	109.678
Fisioterapia	1.206
Subtotal é Procedimentos Clínicos	110.884
4; Grupo de Procedimentos: Procedimentos Cirúrgicos	
Subgrupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada
Pequenas Cirurgias e Cirurgias de Pele, tecido subcutâneo e mucosa	56
Subtotal é Procedimentos Cirúrgicos	63
5.Grupo de Procedimentos: Orteses, Próteses	
Subgrupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada
Próteses	284
Subtotal	284
Total Geral de Procedimentos Aprovados	172.028

TabNet Win32 3.3: Produção Ambulatorial do SUS - por gestor - Rio Grande do Norte - consulta em 19/03/2026

O município articula a Atenção Básica com serviços de Média Complexidade para garantir a integralidade do cuidado, dispondo do serviço de urgência e emergência, exames laboratoriais e especialidades médicas e equipe profissional da atenção especializada.

No exercício de 2025, o Município de Parazinho/RN apresentou produção expressiva de **procedimentos clínicos**, totalizando **110.884 procedimentos aprovados**, com destaque para consultas, atendimentos e acompanhamentos, que concentraram a maior parte da produção assistencial.

A análise dos dados evidencia a porta de entrada **do serviço municipal de urgência e emergência**, que funciona **24 horas por dia**, assegurando atendimento contínuo às urgências e emergências da população. A unidade também é responsável pelas remoções para hospitais de referência, nos casos que demandam maior complexidade. Nesse contexto, foram registrados **16.909 atendimentos de urgência médica em atenção especializada**, demonstrando a elevada demanda assistencial e a importância estratégica desse serviço na organização da Rede de Atenção à Saúde do município.

Paralelamente, o município realiza, de forma integrada, exames laboratoriais, garantindo suporte diagnóstico oportuno aos atendimentos clínicos, contribuindo para maior resolutividade dos casos atendidos. A produção diagnóstica registrada no período confirma o papel do serviço municipal como referência local para a confirmação diagnóstica e acompanhamento dos usuários.

A rede de atenção especializada é fortalecida pelo Centro de Especialidades Municipais, que disponibiliza: atendimentos de médicos especialistas (cardiologista, ginecologista, ortopedista, neuropediatra, oftalmologista, psiquiatra, reumatologista,), atendimentos de psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionista, neuropsicóloga, exames de ultrassonografia. O serviço de extrema relevância do neuropediatra e neuropsicopedagoga vem contribuindo para a avaliação, diagnóstico e tratamento das crianças neurodivergente.

Dessa forma, os dados apresentados refletem um **modelo assistencial organizado, resolutivo e alinhado às diretrizes do SUS**, no qual a urgência e emergência 24h, associada ao apoio diagnóstico e à atenção especializada ambulatorial, desempenha papel fundamental no atendimento das necessidades de saúde da população de Parazinho.

Os exames de ultrassonografia implantado no município se configura uma melhoria contínua de acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade, melhorando o acesso e qualificando a atenção a saúde ofertada a população. Veja tabela abaixo:

Tabela nº 7: Número de exames de ultrassonografia ofertados no exercício do ano de 2025, no município de Parazinho/RN

Procedimento	1º quadrimestre (Jan-Abr)	2º Quadrimestre (Mai-Ago)	3º Quadrimestre (Set-Nov)	Total
Ultrassonografia	262	403	629	1.294

Fonte: tabnet/datasus é Sujeito a alteração até o fechamento do banco de dados do ano de 2025

No exercício de 2025, foram realizados aproximadamente 2.367 procedimentos de média e alta complexidade, viabilizados por meio de pactuações, consórcio intermunicipal do Rio Grande do Norte e convênios com prestadores como a Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, além da regulação via sisreg,,Regula RN Ambulatorial Essa produção contemplou consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos de maior densidade tecnológica, incluindo ultrassonografias, exames laboratoriais, eletrocardiogramas, endoscopias, exames de imagem, bem como procedimentos de alta complexidade, como tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas, procedimentos oncológicos e outros exames especializados. Tais serviços possuem caráter complementar à rede de atenção à saúde do município, contribuindo para a ampliação do acesso, maior resolutividade da assistência e continuidade do cuidado aos usuários do SUS.

As internações hospitalares não acontecem no município, porque não se conta com hospital na rede de serviços municipais, no entanto os serviços de saúde municipal são a porta de entrada e através do processo regulatório os são encaminhados para os serviços de referência nos município de João Câmara/RN, Natal/RN, Ceará Mirim/RN, e Santa Cruz/RN

As pactuações se dão dentro do instrumento da ppi é programação pactuada integrada e convênios firmados com Ceará Mirim e João Câmara para os serviços de obstétrica e urgência e através da Central de Regulação Médica da SESAP/RN em Natal/RN com a referência dos casos de internação de trauma, AVC, Urgência Pediátrica, Infarto, Vascular, urgência oncológica, Urgência de nefrologia, Urgência Cardiológica, Urgência de Cirurgia Geral, entre outros.

No ano de 2025 ocorreram 344 internações, veja tabela abaixo a classificação por grupo de procedimento..

Tabela nº 8: Internações por Grupo de Procedimentos é de, janeiro a dezembro/2025, por local de residência é Município de Parazinho/RN

Procedimento Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Transplantes de órgãos , tecidos e células	Total
157	219	02	378

Fonte: SIH/datasus

Tabela nº 9 : Internações por Grupo de Procedimentos segundo Estabelecimento & ano 2025, por local de residência & Município de Parazinho/RN

Município	Estabelecimento	Transplantes de órgãos, tecidos e células	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
TOTAL		02	157	219	378
Natal	INCOR NATAL	00	02	04	06
	HOSPITAL MEMORIAL SAO FRANCISCO	00	00	12	12
	HOSPITAL GERAL DR JOAO MACHADO	00	04	00	04
	HOSPITAL DR JOSE PEDRO BEZERRA	00	44	39	83
	HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO	00	16	31	47
	HOSPITAL DR LUIZ ANTONIO	00	09	30	39
	MATERNIDADE ESCOLA JANUARIO CICCO	00	00	04	04
	HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL	01	21	20	42
	HOSPITAL UNIVERSITARIO ONOFRE LOPES	00	03	10	13
	HOSPITAL MARIA ALICE FERNANDES	00	03	03	06
	HOSPITAL CENTRAL CORONEL PEDRO GERMANO	00	02	01	03
	PRONTOCLINICA DA CRIANCA DR PAULO GURGEL	00	00	08	08
	HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO	00	01	00	01
	HOSPITAL DO CORACAO DE NATAL	00	06	06	12
Município	Estabelecimento	Transplantes de órgãos, tecidos e células	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
Parnamirim	Maternidade Divino Amor	00	00	01	01
	Hospital Regional Deoclecio Marques de Lucena	01	00	09	10
Município	Estabelecimento	Transplantes de órgãos, tecidos e células	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
Alexandria	HOSPITAL MATERNIDADE GUIOMAR FERNANDES	00	00	06	06
Município	Estabelecimento	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
Mossoró	HOSPITAL REGIONAL DR TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA	00	01	00	01
Município	Estabelecimento	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
João Câmara/RN	HOSPITAL REGIONAL DE JOÃO CÂMARA	00	22	06	28
Município	Estabelecimento	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
Ceara Mirim/RN	HOSPITAL DR PERCILIO ALVES DE OLIVEIRA	00	20	22	42
Município	Estabelecimento	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
SANTA CRUZ	HOSPITAL UNIVERSITARIO ANA BEZERRA	00	03	03	06
Município	Estabelecimento	Procedimentos com finalidade diagnóstica	Procedimentos Clínicos	Procedimentos Cirúrgicos	Total
Currais Novos	Hospital Dr Mariano Coelho	00	00	01	01

Fonte: Datasus/tabnet. Disponível no endereço eletrônico tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qrrn.def acesso em 19/03/2026

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	8	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/08/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	8	0	0	8
Total	8	0	0	8

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/08/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A análise da Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Parazinho/RN no exercício de 2025 foi elaborada a partir dos dados consolidados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), refletindo a estrutura e a capacidade instalada dos estabelecimentos de saúde disponíveis à população.
- Durante este período, a rede física do SUS do município de Parazinho/RN, está apresentada pelo Digisus-Gestor. Módulo Planejamento por tabelas extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, foram cadastrados pelo técnico de Sistema de Informação da Secretaria Municipal de Saúde, sendo 08 (oito) estabelecimentos de saúde, sendo eles:

Tabela n. 1 - Rede Física do Município de Parazinho/RN, cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde

Origem	CNES	Nome Fantasia	Tipo de Estabelecimento
1	7414722	CAPS JOSÉ AFONSO DE OLIVEIRA	Centro de Atenção PsicoSSocial
2	2871807	CENTRO DE ESPECIALIDADES	Clínica/ Centro de Especialidades
3	0951404	FARMÁCIA BÁSICA DE PARAZINHO	Farmácia
4	6535143	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Central de Gestão em Saúde
5	9854215	UBS MARFIZA OLIVEIRA DE SANTANA	Centro de Saúde/Unidade Básica
6	8015007	UBS NUBIA BEZERRA DA SILVA	
7	2474026	UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE DE PARAZINHO	Unidade Mista
8	5917441	UNIDADE ODONTOLÓGICA MOVEL	Unidade Móvel Terrestre

Distribuição por Tipo de Estabelecimento:
Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS): 02 UBS
- UBS MARFIZA OLIVEIRA DE SANTANA (Sede do Município)
- UBS NUBIA BEZERRA DA SILVA (Zona Rural)

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são os pilares da Atenção Primária à Saúde, oferecendo à população uma vasta gama de serviços essenciais, na UBS do centro funciona duas ESF e duas ESB e a UBS da Zona Rural uma ESF e ESB, equipe de multiprofissionais: psicólogo, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista, entre outros. Em cada UBS, é ofertado consultas médicas e de enfermagem, além de diversos procedimentos de enfermagem, atendimento e procedimentos odontológicos. A vacinação é um serviço fundamental disponível, protegendo a saúde coletiva. Além disso, as UBS realizam: Acompanhamento de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes), Saúde da mulher (pré-natal, exames preventivos), saúde da criança (puericultura, testes de triagem neonatal), Saúde do idoso, Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, Saúde bucal, Visitas domiciliares, Dispensa de medicamentos essenciais, Atendimento a condições agudas (não emergenciais), encaminhamento para especialistas e exames quando necessário. As UBS são a base para um cuidado de saúde acessível, integral e focado nas necessidades da comunidade.

Número de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): 01 CAPS

- CAPS José Afonso de Oliveira: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é a porta de entrada para o cuidado em saúde mental e oferece uma gama de serviços essenciais para a população. No CAPS, o foco é a atenção diária e intensiva a pessoas com sofrimento mental grave e persistente, buscando a reinserção social e a promoção da autonomia.

O CAPS oferece uma variedade de atendimentos para acolher e tratar seus usuários. Alguns dos serviços incluem: Acolhimento Inicial: Atendimento Individual: Grupos Terapêuticos, Oficinas Terapêuticas, Visitas Domiciliares, Projeto Terapêutico Singular (PTS), Articulação com a Rede de Saúde e Social, Além de atender aos municípios de Parazinho, o CAPS também é referência para os pacientes dos municípios vizinhos de Pedra Grande, RN, Caiçara do Norte, RN, São Bento do Norte, RN e Jandaíra/RN.

Número de Unidade Mista de Saúde com atendimento de Urgência e Emergência das 24 hs: 01 (uma) Unidade Mista de Saúde

Unidade Integrada de Saúde de Parazinho/RN, funciona como a principal porta de entrada para atendimentos de urgência e emergência no município, operando 24 horas por dia, de segunda a segunda. A unidade está preparada para receber e estabilizar pacientes que necessitam de cuidados imediatos.

Quando um paciente precisa de internação, o encaminhamento é feito de forma regulada pela Central de Regulação da Secretaria Estadual de Saúde do RN e CAPH. Esse processo ocorre mediante as pactuações e fluxos regulatórios estabelecidos, assegurando o atendimento em unidades de maior complexidade.

Além disso, o município de Parazinho mantém convênios importantes para garantir a continuidade do cuidado. Há uma parceria com o Hospital de Ceará-Mirim para o serviço de obstetrícia de baixo risco, e com o Hospital de João Câmara para suporte em situações de urgência e emergência que demandem recursos adicionais.

Número de Centro de Especialidades: 01 (um) Centro de Especialidades

O Centro de Especialidades de Parazinho é um espaço dedicado a oferecer um leque abrangente de serviços em saúde, garantindo acesso a atendimentos especializados para a população. O objetivo é proporcionar um cuidado integral e de qualidade, com foco nas diversas necessidades dos pacientes.

O Centro de Especialidades, oferta-se os serviços de médicos especialistas e uma equipe multiprofissional, incluindo: médicos especialistas (ortopedista, psiquiatra, cardiologista, neurologista, ginecologista e outros). Equipe multiprofissional, com psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeuta, nutricionistas, neuropsicopedagoga clínica.

Apesar da estrutura existente, alguns desafios relacionados à rede física merecem atenção. A UBS do Centro abriga duas equipes de Saúde da família e o município encontra-se em execução da obra de uma nova UBS no Centro da área urbana do município, afim de melhorar o acesso da população aos serviços de saúde da atenção primária a saúde.

A Central de Gestão em Saúde encontra-se cadastrado a Secretaria Municipal de Saúde onde funciona a parte administrativa, vigilância em saúde, o setor de estatística, e a Central de Regulação Ambulatorial Municipal.

Além da rede municipal, através do sistema de informação da programação pactuada integrada SISPP, o município possui pactuação com os serviços de média, alta complexidade e internação hospitalar com os municípios de Natal/RN, João Câmara/RN, Alexandria, Guamaré/RN e Ceará Mirim/RN.

O município mantém convênio com o Município de Ceará Mirim/RN para o serviço de obstetrícia, parto de risco habitual e pré-natal de alto risco e com o município de João Câmara para o serviço de urgência e emergência realizado no Hospital Regional. O serviço de exames laboratoriais são realizados por laboratório contratado pelo município e participa do Consórcio Público Intermunicipal do RN e convênio com a LIGA.

Farmácia: desempenha um papel crucial no acesso a medicamentos para toda a comunidade. Estabelecida como um ponto fundamental de apoio à saúde, ela garante o fornecimento de forma organizada e eficiente os medicamentos da atenção primária, essenciais para a continuidade dos tratamentos prescritos nas Unidades de Saúde e no Centro de Especialidades.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	2	7	8
	Intermediados por outra entidade (08)	15	17	20	44	7

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	0	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	1	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	19	19	21	20	
	Intermediados por outra entidade (08)	67	70	65	79	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)						

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	2	2	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	13	11	11	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	3	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

De acordo com os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), competência 12/2025, demonstrado acima observa-se que a rede municipal de saúde apresenta uma composição diversificada de vínculos profissionais, refletindo a necessidade de garantir a continuidade e a integralidade da assistência à população.

Os bolsistas são os médicos do Programa Médicos pelo Brasil, no entanto, são 02 médicos bolsistas. Os estatutários, são demonstrados 17 servidores, em sua maioria agentes comunitários de saúde, profissionais de nível médio, de nível superior, demonstrado no quadro acima. Os intermediados por outras entidades são majoritários dentro do quadro de trabalhadores apresentado no cadastro do CNES, composto por médicos, enfermeiros, outros profissionais de nível superior, outros profissionais de nível médio, agentes comunitários de saúde, conforme demonstrado no quadro acima.

O quadro de profissionais constitui elemento estruturante e indispensável para garantir o funcionamento regular e a qualidade da assistência prestada nos sete estabelecimentos de saúde do município. A presença e a adequada composição dessa força de trabalho são essenciais para assegurar a oferta contínua e resolutiva dos serviços de saúde à população.

Esses profissionais são responsáveis pela execução das ações e serviços essenciais do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, abrangendo a Atenção Primária à Saúde, os serviços de média complexidade, a Vigilância em Saúde, a regulação do acesso, o transporte sanitário e as atividades de gestão e planejamento.

Além das ações assistenciais, o quadro de pessoal também sustenta as atividades administrativas, de apoio técnico e gerencial, fundamentais para a organização dos processos de trabalho, para o funcionamento adequado das unidades de saúde e para a garantia do acesso oportuno, qualificado e contínuo da população aos serviços de saúde. Dessa forma, a manutenção e o adequado dimensionamento do quadro de profissionais configuram condição indispensável para a efetividade das políticas públicas de saúde e para a adequada prestação de serviços à população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - POSSIBILITAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE, MEDIANTE A ADEQUAÇÃO DO PERFIL DAS UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E DO APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar o acesso e fortalecer a Atenção Primária em Saúde - APS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% a cobertura da atenção Primária em Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a contratualização dos Profissionais de Saúde e de apoio para atuação nas equipes da estratégia saúde da família na Atenção Primária a Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio das ações da Atenção Primária a Saúde									
Ação Nº 3 - Cadastro dos profissionais da ESF no CNES									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões com equipe da ESF									
Ação Nº 5 - Disponibilizar aos profissionais de saúde as informações referente aos protocolos e Indicadores da Política da Atenção Primária a Saúde									
Ação Nº 6 - Definir Profissional de Saúde responsável pela Coordenação Municipal da APS									
Ação Nº 7 - Divulgar nas UBS o rol de serviços da atenção primária a saúde									
Ação Nº 8 - Desenvolver junto a comunidade ações voltadas a promoção, prevenção e recuperação da saúde									
Ação Nº 9 - Registrar no Esus/PEC os atendimentos e ações realizadas pelos profissionais da Atenção Primária a Saúde nas UBS									
Ação Nº 10 - Monitorar , avaliar e registrar no Relatório Quadrimestral as ações desenvolvidas pela equipe da ESF									
2. Manter a cobertura de saúde bucal na APS em 100% da população.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a contratualização dos Profissionais de Saúde para atuação nas equipes da estratégia saúde bucal e profissionais de saúde bucal na Atenção Primária a Saúde									
Ação Nº 2 - Garantir o custeio das ações de saúde bucal na Atenção Primária a Saúde									
Ação Nº 3 - Manter atualizado o cadastro dos profissionais da ESB no CNES									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões de equipe									
Ação Nº 5 - Disponibilizar aos profissionais de saúde as informações referente aos protocolos e Indicadores da Política da Atenção Primária a Saúde									
Ação Nº 6 - Definir Profissional de Saúde referência para a Saúde Bucal no município									
Ação Nº 7 - Desenvolver junto a comunidade ações voltadas a promoção, prevenção e recuperação da saúde									
Ação Nº 8 - Registrar no Esus/PEC os atendimentos e ações realizadas pelos profissionais da ESB									
Ação Nº 9 - Monitorar , avaliar e registrar no Relatório Quadrimestral as ações desenvolvidas pela equipe de saúde bucal									
3. Aumentar para 5% a média da ação coletiva de escovação supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2019	1,00	5,00	5,00	Proporção	1,33	26,60
Ação Nº 1 - realizar campanhas no PSE otimizando a media de crianças atendidas nas escolas.									
4. Possibilitar o acesso à prótese dentária para 2% da população/ano	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2019	1,00	8,00	2,00	Percentual	5,74	287,00
Ação Nº 1 - Identificar a necessidade e adquirir prótese dentária.									
5. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2019	1,00	100,00	80,00	Percentual	2,16	2,70

Ação Nº 1 - Atuar preventivamente no controle das caries com campanhas e acompanhamento									
6. Adequar 100% da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde para realização de ações conforme parâmetro da atenção primária em saúde que garantam maior resolutividade neste nível de atenção	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	2,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reforma, ampliação e construção de UBS									
7. Renovar o mobiliário e equipamentos necessários utilizados nas Unidades Básicas de Saúde conforme parâmetro da atenção primária em saúde que garantam maior resolutividade neste nível de atenção.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	4,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos									
8. Manter as ações do Programa Saúde na Escola em 100% das escolas públicas pactuadas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	4,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar planejamento das ações do PSE nas escolas									
Ação Nº 2 - Executar as ações planejadas									
Ação Nº 3 - Registrar as Ações do PSE na Ficha de Atividade Coletiva do Esus/PEC									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as ações do PSE executadas no Relatório Quadrimestral									
9. Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2019	1,00	100,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento e controle preventivo.									
10. Realizar 80% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), articulada de forma intersectorial	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	87,46	109,32
Ação Nº 1 - Definir Profissional de Saúde referência para Coordenar as ações de saúde no âmbito do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Definir Profissional técnico para a digitação das informações das condicionalidade do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 3 - Garantir os recursos materiais (material de expediente, equipamentos de informática, internet) para o preenchimento e informação das condicionalidades do bolsa família									
Ação Nº 4 - Acompanhamento dos beneficiários do bolsa família pelos ACS e profissionais da APS									
Ação Nº 5 - Digitação dos mapas de acompanhamento do bolsa família no sistema e monitorar e avaliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidade									
11. Implementar ações de alimentação e nutrição nos serviços de saúde, conforme a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na Rede de atenção à saúde do município	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a avaliação nutricional									
12. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% das Unidades Básica de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parceria com os entes estaduais e federais em emendas parlamentares para aquisição de equipamentos de informática									
Ação Nº 2 - Informatizar as Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 3 - Contratualizar prestação de serviço para implantação e acompanhamento do funcionamento do prontuário eletrônico									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária a saúde para a operacionalização do PEC									
Ação Nº 5 - : Encaminhar regularmente as informações de saúde para o Ministério da Saúde através do PEC									
Ação Nº 6 - Realizar monitoramento das ações executadas pelos profissionais de saúde através de relatórios do PEC									

13. Implantar o acesso avançado em 100% das UBS, com classificação de risco e vulnerabilidade, de modo a estabelecer modelo de Atenção com maior grau de resolutividade e garantia da continuidade do cuidado de forma regulada/pactuada	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Seguir protocolo oficial do MS									
14. Fortalecer os grupos de educação em saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Campanhas, seminários e ações preventivas e formativas									
15. Renovar os equipamentos da sala de fisioterapia conforme necessidade	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Razão	2019	1,00	1,00	1,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos									
16. Adquirir novos transportes de qualidade e dignos para a equipe multiprofissional	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	100	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parceria com os entes estaduais e federais em emendas parlamentares para aquisição de veículo para equipe multiprofissional									
Ação Nº 2 - Garantir recurso de investimento para aquisição de veículo para equipe multiprofissional									
Ação Nº 3 - Garantir recurso de manutenção para locação de veículo para equipe multiprofissional									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Ampliar o acesso e qualificar a assistência especializada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o transporte sanitário para os pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Captação de recursos através de emendas parlamentares para aquisição de transporte sanitário									
Ação Nº 2 - Investimento com recursos próprios e recursos de emendas parlamentares e outros na aquisição de transporte de paciente									
Ação Nº 3 - Locação de veículo para o transporte de pacientes									
2. Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade na rede pactuada	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade na rede pactuada									
3. Adquirir veículos para o transporte sanitário	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	2	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Captação de recursos através de emendas parlamentares para aquisição de transporte sanitário									
Ação Nº 2 - Investimento com recursos próprios e recursos de emendas parlamentares e outros na aquisição de transporte de paciente									
Ação Nº 3 - Locação de veículo para o transporte de pacientes									
4. Fazer pactuação com o Centro de Especialidades Odontológico (CEO)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2019	1,00	20,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - : Buscar adesão junto ao Ministério da Saúde para credenciamento do CEO ou SESB									

5. Contratar médicos especialistas para atender no município (tais como, ginecologista, ortopedista, médico ultrassonografista)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	20,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar as demandas existentes aos serviços de especialidades									
Ação Nº 2 - Contratualizar serviços especializados de acordo com o perfil da necessidade de saúde da população									
Ação Nº 3 - Registro dos serviços ofertados									
6. Revisar a Programação Pactuada Integrada (PPI) sempre que necessário	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	100	4,00	1,00	Razão	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizada a versão da SISPPi									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar o instrumentando da programação pactuada integrada									
Ação Nº 3 - Realizar alterações na PPI quando necessário									
Ação Nº 4 - Garantir Recursos humanos para execução e gestão das ações de regulação ambulatorial									
Ação Nº 5 - Participação da equipe de regulação nas capacitações promovidas pela SESAP/RN									
Ação Nº 6 - Disponibilizar recursos tecnológicos, computador, impressora e internet para operacionalização das ações de regulação									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir recursos humanos para compor a escala médica e de enfermagem na Unidade Integrada de Saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	4	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar prestação de serviço e ou organização social e ou profissionais para compor a escala médica e de enfermagem na Unidade Integrada de Saúde - meta 100%									
2. Reformar e adequar o prédio da Unidade Integrada de Saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reformar e adequar o prédio da Unidade Integrada de Saúde									
3. Garantir insumos e equipamentos para o funcionamento da UMS.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e equipamentos para o funcionamento da Unidade Integrada de Saúde									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com a rede de atenção psicossocial (RAPS), com os demais pontos de atenção em saúde e com outros pontos intersetoriais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 80% a cobertura dos serviços específicos de atenção especializada da rede de Atenção Psicossocial no município	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar a cobertura dos serviços específicos de atenção especializada da rede de Atenção Psicossocial									
2. Aumentar para 100% o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) com ações de matricialmente da Atenção Básica com base no parâmetro do ministério da saúde	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	400	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento da Atenção Básica com base no parâmetro do Ministério da Saúde - meta 100%									
3. Criar protocolo e fluxo de atendimento para o CAPS	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar visita nos municípios com pactuação com o CAPS explicando o fluxo do atendimento									
Ação Nº 2 - Reunir com a rede de atenção básica e urgência e elaborar fluxo de atendimento para o CAPS									
4. Garantir recursos humanos para compor a equipe de saúde mental	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Contratualização para garantir o profissionais para compor a equipe de Saúde Mental - meta 100%									
5. Promover capacitações para a equipe do CAPS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para equipe do CAPS									
Ação Nº 2 - Buscar parcerias com a SESAP/RN, Ministério da Saúde e outros na promoção de capacitações para equipes de profissionais de saúde do município na área de saúde mental									
6. Elaborar projeto de construção para sede do CAPS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de construção - meta 1 que corresponde a 100%									
OBJETIVO Nº 1.5 - Promover a melhoria das condições de saúde dos portadores de doenças crônicas mediante a qualificação da gestão e da organização da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	100,00	100,00	25,00	Percentual	25,64	102,56
Ação Nº 1 - Mobilizar ações para reduzir a taxa de mortalidade prematura									
2. Reduzir em 2% as internações originadas por doenças crônicas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	8,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar ações de prevenção e risco para reduzir as internações originadas por doenças crônicas									
3. Garantir a assistência para 100% dos usuários cadastrados na AB para o seguimento do cuidado na Rede de Atenção às Doenças Crônicas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - Assistir para 100% dos usuários cadastrados na AB para o seguimento do cuidado na rede de Atenção às Doenças Crônicas - meta 1 - corresponde a 100%									
OBJETIVO Nº 1.6 - Promover a melhoria das condições de saúde da pessoa idosa mediante a qualificação da gestão e da organização da linha de cuidado à saúde da pessoa idosa									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Efetivar ações integradas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, para 100% das pessoas idosas domiciliados que buscarem os serviços de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - : Efetivar ações integradas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação para 100% das pessoas idosas domiciliadas que buscarem os serviços de saúde - meta 1 - equivale a 100%									
OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Ampliar para 0,5 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico realizado a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2019	1,00	5	5	Número	1,00	20,00
Ação Nº 1 - Entrega do resultado do exame no tempo oportuno e realizar acompanhamento pertinente ao caso									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento das mulheres de 25 a 64 anos por microárea e o ano do último citopatológico de colo uterino - meta 5 / equivale a razão de 0,5 de exames preventivos realizados na faixa etária de 25 a 64 anos									
Ação Nº 3 - Realizar atividade de educação em saúde para estimular a procura do serviço de saúde para a realização do exame									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa da mulheres que realizaram o exame preventivo há mais de 3 anos									
Ação Nº 5 - Informar a coleta do citopatológico na ficha do Esus/PEC									
2. Ampliar para 0,6 a razão de exames de mamografia para implantação de rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2019	1,00	60,00	0,60	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Realizar consulta médica e consulta de enfermagem para avaliação clínica das mamas e rastreamento do câncer de mama									
Ação Nº 2 - Solicitar mamografia de rastreamento									
Ação Nº 3 - Agendamento das mamografias pela Central de Regulação Municipal									
Ação Nº 4 - Garantia do Transporte Sanitário para a realização do exame									
Ação Nº 5 - Avaliação do resultado da mamografia e o devido seguimento ou alta									
Ação Nº 6 - Monitorar e Avaliar Quadrimestralmente pelo datasus tabnet o número de mamografias realizadas e demais registros									
3. Implantar a Linha de Cuidado de Atenção à saúde do Homem com ênfase na promoção à saúde, prevenção e tratamento do câncer de próstata, pênis e testículo	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar campanhas de prevenção e tratamento do câncer de próstata , pênis e testículo									
OBJETIVO Nº 1.8 - Promover a melhoria das condições de saúde do deficiente mediante qualificação da gestão e da organização da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com dificuldade de locomoção	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o acesso às pessoas com dificuldade de locomoção									
2. Implementar a rede de cuidados à pessoa com deficiência no município de Parazinho	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a melhoria de cuidados à pessoa com deficiência no município de Parazinho									
3. Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação, estruturando 01 serviço especializado em reabilitação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar o serviço especializado em reabilitação									

DIRETRIZ Nº 2 - PROMOVER A REDUÇÃO OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e executar as ações de Vigilância Epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis, não transmissíveis, da imunização e oferta de resposta rápida às ocorrências e surtos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 75% de cobertura de 100% das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação para crianças menores de 2 anos	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2019	1,00	100,00	95,00	Percentual	108,21	113,91
Ação Nº 1 - Definir profissional de saúde responsável/coordenação das atividades de imunização, devidamente cadastrado na III URSAP/RN									
Ação Nº 2 - Atingir 100% das vacinas que compõem o calendário básica de vacinação para crianças menores de 2 anos00									
Ação Nº 3 - Realizar a administração das vacinas e informar no ESUS/PEC									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa das crianças faltosas									
Ação Nº 5 - Realizar Monitoramento através dos relatórios do ESUS, TABNET e planilhas de monitoramento e painel de imunização									
Ação Nº 6 - Realizar avaliação da cobertura vacinal e registrar no relatório quadrimestral									
2. Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2019	1,00	100,00	85,00	Percentual	50,00	58,82
Ação Nº 1 - Definir profissional de saúde responsável/coordenação das atividades de Controle da Tuberculose com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 2 - Disponibilizar as equipes da atenção primária o Manual de Recomendações de Controle de Tuberculose no Brasil de forma digital									
Ação Nº 3 - : Disponibilizar as equipes todos os instrumentos de registro das ações de controle da TB (ficha de notificação, ficha de solicitação de medicamentos.									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa dos Sintomáticos Respiratórios									
Ação Nº 5 - Notificar os casos confirmados de Tuberculose e examinar os comunicantes									
Ação Nº 6 - Realizar o tratamento e acompanhamento dos pacientes confirmados com tuberculose									
Ação Nº 7 - Conclusão do tratamento do paciente, alta por cura, realizar registro									
3. Investigar Pelo menos 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos Sintomáticos Respiratórios									
Ação Nº 2 - Notificar os casos confirmados de Tuberculose e examinar os comunicantes									
4. Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos de tuberculose.									
5. Manter abaixo de 3% o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	45,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar e/ou garantir capacitação aos profissionais para investigar os óbitos com causa básica mal definida									
Ação Nº 2 - Monitorar a causa de óbitos mensalmente									
6. Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar a Lista de agravo de notificação e fichas de notificação para todos os serviços de saúde municipal									
Ação Nº 2 - Realizar a notificação dos agravos e enviar semanalmente a vigilância									
Ação Nº 3 - Digitar as notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação é SINAN e demais sistemas de informação									
Ação Nº 4 - Realizar a investigação dos agravos e o seu encerramento com informação no SINAN									

7. Preencher o campo ocupação em pelo menos 90% das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Capacitar e orientar os profissionais sobre a necessidade de preencher o campo ocupação das fichas de notificações compulsórias									
8. Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas									
9. Manter zerada a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Taxa	2019	1,00	0,00	0,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Oferta de exames de diagnóstico de HIV e avaliação em tempo oportuno para as gestantes									
10. Aumentar em 15% a taxa de detecção das ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), HIV/ AIDS, Sífilis e Hepatites B e C	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	15,00	15,00	Percentual	188,00	1.253,33
Ação Nº 1 - Oferta de exames diagnósticos e tratamento									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para o acolhimento pré e pós-testes									
Ação Nº 3 - Ação educativa e oferta de preservativos nos serviços de saúde									
11. Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano para abaixo de 3 casos novos/ano	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	2019	1,00	3,00	3,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Oferta de exames diagnósticos e tratamento da sífilis na gestante									
Ação Nº 2 - Ação educativa e oferta de preservativos nos serviços de saúde									
12. Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	2019	1,00	2,00	2,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar junto a III URSAP os kits de teste rápido									
Ação Nº 2 - Ofertar exame não-treponêmico									
13. Alcançar 90% de cura de casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2019	1,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento regular do tratamento pelos profissionais de saúde									
Ação Nº 2 - Solicitar junto a III URSAP as medicações estabelecidas nos protocolos.									
14. Realizar o exame em pelo menos 80% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar junto a III URSAP teste rápido para hanseníase									
Ação Nº 2 - Ofertar a vacina BCG									
Ação Nº 3 - Realizar exame com monofilamentos									
15. Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	10,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver atividade de busca ativa no ambiente escolar									

16. Monitorar 100% dos casos notificados de violência interpessoal/ autoprovocada visando o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar em até 24 horas os casos de violência sexual									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos casos notificados									
Ação Nº 3 - Orientar as vítimas sobre seus direitos e encaminhamentos									
17. Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2019	1,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Disponibilizar todos os instrumentos de coleta de dados da investigação de óbito MIF e normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável/coordenação das atividades de investigação dos óbitos de MIF com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Articular junto aos profissionais da atenção primária a saúde a investigação dos óbitos em MIF									
Ação Nº 4 - Alimentação do SIM da WEB com a investigação dos óbitos em MIF									
Ação Nº 5 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática de vigilância de óbitos									
Ação Nº 6 - Monitorar e avaliar quadrimestralmente através do Relatório Detalhado do quadrimestre Anterior a ocorrência e investigação dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF)									
18. Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos Infantis e Fetais dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar todos os instrumentos de coleta de dados da investigação de óbito fetais e normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável/coordenação das atividades de investigação dos óbitos fetais com cadastro junto a III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Articular junto com os profissionais da atenção primária a saúde a investigação dos óbitos fetais									
Ação Nº 4 - Alimentação do SIM da WEB com a investigação dos óbitos fetais									
Ação Nº 5 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática de vigilância de óbitos									
Ação Nº 6 - Monitoramento e Avaliação									
19. Investigar e encerrar Anualmente 100% dos Óbitos Maternos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Definir profissional de saúde responsável/coordenação pelas atividades de investigação dos óbitos maternos com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 2 - Articular junto aos profissionais da atenção primária a saúde a investigação dos óbitos maternos									
Ação Nº 3 - Alimentação do SIM da WEB com a investigação dos óbitos maternos									
Ação Nº 4 - Disponibilizar todos os instrumentos de coleta de dados da investigação de óbito Maternos e normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 5 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática de vigilância de óbitos									
Ação Nº 6 - Monitoramento e Avaliação									
20. Monitorar 100% dos casos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									

Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável/coordenação pelas atividades de investigação dos óbitos de mortalidade prematura com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Articular junto aos profissionais da atenção primária a saúde o monitoramento dos usuários portadores DCNT									
Ação Nº 4 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática									
Ação Nº 5 - Monitoramento e Avaliação									
21. Enviar semanalmente lotes do SINAN totalizando 52 lotes enviados no ano	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	100	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável pela alimentação do Sistema de Notificações com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais sobre a importância e o preenchimento de qualidade das fichas de notificação.									
Ação Nº 4 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática									
Ação Nº 5 - Monitoramento e Avaliação									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Fortalecer as ações de vigilância, com vistas a prevenir os riscos decorrentes do convívio, entre humanos e animais, contribuindo para a redução da incidência de Zoonoses e outras doenças transmitidas por vetores.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a Vigilância da Raiva em 100% dos casos notificados no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática									
Ação Nº 2 - Monitoramento e Avaliação									
Ação Nº 3 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 4 - Definir profissional de saúde responsável pela alimentação do Sistema de Notificações com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais sobre a importância e o preenchimento de qualidade das fichas de notificação									
2. Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por arboviroses urbanas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as notificações, investigações e encerramento dos casos suspeitos de dengue									
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar as causas de óbitos									
Ação Nº 3 - Registrar no Relatório Detalhado do quadrimestre anterior os dados referente a dengue, índice de infestação, número de casos, número de óbitos									
Ação Nº 4 - Promover ações de educação em saúde no combate a dengue									
3. Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2019	1,00	1,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratar recursos humanos suficiente para desenvolver as atividades em campo.									
Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável pelo setor das endemias com cadastro na III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Educação Permanente para os profissionais									
Ação Nº 4 - Incentivar a participação em capacitações dos profissionais da atenção primária a saúde na temática									
Ação Nº 5 - Monitoramento e Avaliação									
4. Implantar o Plano de Contingência das Arboviroses	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano de Contingência envolvendo a participação dos profissionais da Vigilância em Saúde, Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência									
Ação Nº 2 - Monitoramento e Avaliação									
5. Realizar pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura em cada ciclo	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual		1,00	80,00	80,00	Percentual	4,00	5,00
Ação Nº 1 - Definir profissional responsável para coordenar o trabalho de controle da dengue									
Ação Nº 2 - Realizar o Planejamento e a execução das atividades de Controle Vetorial de dengue									

Ação Nº 3 - Realizar o moniotaramento e avaliação mensal das atividades de Controle Vetorial da dengue									
Ação Nº 4 - Registrar avaliação das metas									
6. Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos graves notificados no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais sobre a importância do preenchimento adequado da ficha de notificação									
Ação Nº 2 - Investigar, monitorar e fechar os casos notificados									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Promover e proteger a saúde da população com ações capazes de eliminar, diminuir, prevenir riscos a saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a Informatização de 100% do setor de Vigilância Sanitária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação sobre o uso da informática na VISA									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos de informática									
2. Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	600	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das temáticas mais recorrentes e formar grupos de ações									
3. Implantar um plano de trabalho para a reestruturação das ações da Vigilância Sanitária, que contemple mecanismos de financiamento, participação nos espaços intergestores, avaliação e monitoramento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e implantar o Plano de Trabalho da VISA									
4. Inspeccionar anualmente 80% dos estabelecimentos de baixo risco, cadastrados, sujeitos a Vigilância Sanitária das áreas de alimentos, produtos e serviços de interesse à saúde, com base nas diretrizes pactuadas no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e cadastro da VISA	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável pela a coordenação da VISA e cadastrar na III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais acerca das temáticas									
Ação Nº 4 - Monitoramento e Avaliação									
5. Implementar as ações de educação permanente para 100% dos servidores da Vigilância Sanitária	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Implementar as ações de educação permanente para 100% dos servidores da VISA									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais acerca das temáticas									
6. Realizar análise documental ou inspeção sanitária em 100% dos estabelecimentos cadastrados na VISA de alto risco, conforme critérios normativos pertinentes	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	1,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Disponibilizar instrumento para coleta de dados									

Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais a cerca das temáticas									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Fortalecer e executar as ações de Vigilância Ambiental, incluindo o controle e monitoramento dos riscos às populações expostas a solos contaminados, desastres, poluição do ar e água de consumo.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2019	1,00	5,00	5,00	Percentual	73,00	1.460,00
Ação Nº 1 - Solicitar Capacitação a III URSAP/RN para implantação/continuidade do Programa do Vigiágua									
Ação Nº 2 - Realizar o Planejamento e execução das Atividades do Programa Vigiágua									
Ação Nº 3 - Monitorar e avaliar as ações realizadas quadrimestralmente									
2. Realizar, pelo menos, 90% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2019	1,00	90,00	90,00	Percentual	148,00	164,44
Ação Nº 1 - Disponibilizar meios para manter a coleta e análises									
Ação Nº 2 - Disponibilizar instrumento para registro dos dados									
OBJETIVO Nº 2 .5 - Elaborar ações voltadas a Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador, no intuito de qualificar a assistência prestada aos trabalhadores acometidos por doenças e/ou agravos relacionados ao trabalho: na perspectiva da prevenção, promoção, proteção, recuperação da saúde dos trabalhadores e monitoramento das condições dos ambientes de trabalho, bem como os seus agravos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e trabalhadora no âmbito municipal	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Número	2019	100	100	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas do Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Definir profissional de saúde responsável pela Saúde do Trabalhador e cadastrar junto a III URSAP/RN									
Ação Nº 3 - Ofertar Educação Permanente aos profissionais									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações de promoção e prevenção em campo e o ofertar atendimento									
Ação Nº 5 - Monitoramento da caderneta de vacinação									
2. Criar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir profissional de saúde responsável pela Saúde do Trabalhador e cadastrar junto a III URSAP/RN									
Ação Nº 2 - Ofertar Educação Permanente aos profissionais envolvidos									
Ação Nº 3 - Disponibilizar equipamentos de informática									
DIRETRIZ Nº 3 - AMPLIAR A ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA NO ÂMBITO DO SUS.									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Implementar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Sistema HORUS de Gestão de Assistência Farmacêutica em 100% dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Informar e qualificar as Farmácias Básicas									
Ação Nº 2 - Garantir recursos humanos									
Ação Nº 3 - Promover capacitações com objetivo de qualificar a assistência farmacêutica e qualidade da informação registrada no sistema									
2. Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) a cada 02 anos.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Razão	2019	1,00	2,00	2,00	Razão	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Elencar os medicamentos o Remume									
Ação Nº 2 - Disponibilizar o Remume em todas as Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 3 - Encaminhar o REMUME ao Conselho Municipal de Saúde									
3. Implantar o CAF.e obter sistema informatizado para distribuição e controle de medicamentos.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o CAF									
Ação Nº 2 - Manter o ambiente das farmácias e CAF devidamente organizado									
Ação Nº 3 - Realizar a distribuição dos medicamentos									
4. Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no município, e garantir a presença de farmacêuticos em 100% das Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme a legislação vigente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar a Farmácia Básica									

DIRETRIZ Nº 4 - REALIZAR APOIO DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO Nº 4 .1 - Melhorar a assistência laboratorial com a implantação do Laboratório Municipal de Saúde, potencializando a capacidade de resposta diagnóstica na rede de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter 01 laboratório de análises clínicas de referência municipal e a realizar coletas junto as 03 equipes dos postos de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar laboratório de análises clínicas									
Ação Nº 2 - Entrega dos resultados em tempo oportuno para avaliação									

DIRETRIZ Nº 5 - CONTRIBUIR COM À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Investir em qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	2019	1,00	1,00	1,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Municipal de Educação Permanente									
2. Assegurar a participação para representantes dos conselhos locais e/ou CMS em 100% das capacitações ofertadas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a participação dos representantes dos conselhos em 100% das capacitações ofertadas									
3. Construir e implantar o plano de cargo e carreira dos trabalhadores do SUS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2022	2.019	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir e implantar o PCC dos trabalhadores do SUS									
DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO POPULAR, ATRAVÉS DO INCENTIVO À DELIBERAÇÃO COLABORATIVA ENTRE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE E USUÁRIOS.									

OBJETIVO Nº 6 .1 - Preparar as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de educação permanente para qualificação de 100% dos conselheiros do Conselho Municipal de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar capacitações e viabilizar as participações dos conselheiros no eventos									
2. Assegurar em 100% o funcionamento Conselho Municipal de Saúde de Parazinho com as condições da estrutura física, insumos, técnicas e administrativas e de pessoal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos Materiais e Equipamentos para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Promover ou Garantir participação dos Conselheiros Municipais de Saúde em capacitações									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões Ordinária e Extraordinárias regularmente									
Ação Nº 4 - Deliberar sobre matéria da Política Municipal de Saúde									
Ação Nº 5 - Manter registro dos atos de funcionamento do Conselho									
Ação Nº 6 - Participação em eventos de Controle Social do SUS, representando o município de ParazinhoRN									
3. Divulgar em diferentes meios de comunicação o perfil, o papel dos conselheiros de saúde e o cronograma das reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	100	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Publicar portarias de nomeação no Diário Oficial do Município.									
Ação Nº 2 - Anexar as informações pertinentes ao CMS em murais de maior visibilidade e em pontos estrategicos.									
4. Criar fórum intersectorial de conselheiros de políticas públicas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		1	1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Convocar conferências em meios oficiais									
Ação Nº 2 - Realizar conferências e reuniões ampliadas									
5. Mobilizar a sociedade em seus diferentes segmentos, através de campanhas educativas, para exercer o controle social	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	5,00	500,00
Ação Nº 1 - Convocar conferências									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões ampliadas									
Ação Nº 3 - Realizar audiências públicas para prestação de contas dos relatórios quadrimestrais da Secretaria Municipal de Saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - MELHORAR O MODELO DE GESTÃO, CENTRADO NO PLANEJAMENTO INTEGRADO, NA INFORMAÇÃO EM SAÚDE, NA INTERSETORIALIDADE E NA RELAÇÃO INTERFEDERATIVA, COM FOCO EM RESULTADOS E NA MELHORIA DO PADRÃO DE GASTOS.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover, instrumentalizar, implementar e qualificar o processo de planejamento integrado no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a dinâmica de planejamento nos 03 níveis de gestão da SMS, baseado nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo-se a diretiva das programações locais e distritais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	100	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Entender as diretrizes das programações locais e distritais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social									
2. Elaborar de forma integrada os instrumentos de planejamento e gestão fiscal do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualização de consultoria para apoio na elaboração dos instrumentos de gestão									
Ação Nº 2 - Elaborar a Programação Anual de Saúde 2025 de acordo com o PMS 2022- 2025									
Ação Nº 3 - Monitorar as Metas da PAS 2025 através dos Relatórios Quadrimestrais									
Ação Nº 4 - Realizar Coleta de dados dos Sistemas de Informação									
Ação Nº 5 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão									
Ação Nº 6 - Encaminhar os Instrumentos de Gestão ao Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 7 - Disponibilizar no Portal do DIGISUS os instrumentos de Gestão									

OBJETIVO Nº 7 .2 - Implementar a política de tecnologia da informação, por meio da implantação, aquisição e utilização de ferramentas para modernização administrativa, financeira, logística e gerencial, com ênfase nas inovações tecnológicas e de sistemas de informação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a conectividade em 100% das unidades de saúde da Rede Municipal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar e garantir a conectividade em 100% das unidades de saúde da rede municipal									
2. Implementar a sala de informação estratégica em saúde online	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sala de situação em tempo real									
3. Manter o sistema de ponto eletrônico em 100% da Rede Municipal de Saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019		100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratar e garantir funcionamento regular do ponto eletrônico									
4. Adquirir equipamentos de informática para Rede Municipal de Saúde sempre que necessário	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática									

DIRETRIZ Nº 8 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS COM ACESSO REGULAR NA REDE SUS.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Implementar e qualificar a central de regulação, em conformidade com as linhas operacionais do complexo regulador.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o acesso regulado das internações hospitalares em 80% dos serviços públicos e privados conveniados ao SUS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos e materiais para o funcionamento das ações de regulação Municipal									
Ação Nº 2 - Participar de capacitações Promovidas pelo setor de Regulação Estadual									
Ação Nº 3 - Participação em reuniões das equipes da APS com informes da regulação									
Ação Nº 4 - Agendar os procedimentos de média e alta complexidade									
Ação Nº 5 - Buscar parcerias para implementar as ações de telemedicina									
2. regular 80% dos serviços ambulatoriais contratados públicos e privados de acordo com o princípio da equidade	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos e materiais para o funcionamento das ações de regulação Municipal									
Ação Nº 2 - Participar de capacitações Promovidas pelo setor de Regulação Estadual									
Ação Nº 3 - Participação em reuniões das equipes da APS com informes da regulação									
Ação Nº 4 - Agendar os procedimentos de média e alta complexidade									
Ação Nº 5 - Buscar parcerias para implementar as ações de telemedicina									
3. Programar as ações de investigação e de auditoria dos processos reguladores	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Programar as ações de investigação e de auditoria dos processos reguladores									
4. Realizar Controle e Avaliação em 50% dos serviços contratados públicos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	50,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos e materiais para o funcionamento									
Ação Nº 2 - Avaliar os serviços contratados									

DIRETRIZ Nº 9 - POSSIBILITAR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE, COM A MELHORIA DA REDE DE ATENDIMENTO.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Qualificar a gestão administrativa, de apoio logístico, equipamentos e de infraestrutura.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar manutenção preventiva e corretiva de 100% dos equipamentos médico-hospitalares da rede pública municipal de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares									
Ação Nº 2 - Organizar apoio logístico para o fluxo de informações das necessidades para a SMS									
2. Realizar manutenção preventiva e corretiva da estrutura física de 100% da rede municipal de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2019	1	1	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva das estruturas físicas das unidades de saúde do município									
Ação Nº 2 - Organizar apoio logístico para o fluxo de informações das necessidades para a SMS									
3. Realizar 75% das Obras (construções, reformas e ampliações) previstas para atender as necessidades de adequação e organização da rede	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	75,00	75,00	Percentual	45,00	60,00

Ação Nº 1 - Buscar parceria com os entes estaduais e federais em emendas parlamentares e outros para construção , reforma e ampliação de UBS									
Ação Nº 2 - Cadastrar no FNS e outros Plano de Trabalho das Emendas Parlamentares									
Ação Nº 3 - Executar Plano de Trabalho após disponibilidade do Recurso									
Ação Nº 4 - Engenheiro realizar Monitoramento e Avaliação das obras no SISMOB									
4. Modernizar o processo de gestão administrativa e de logística da central de abastecimento da saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	2019	1,00	1,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a gestão administrativa e de apoio logístico, equipamentos e infraestrutura									
5. Manter, no mínimo, 80% de execução orçamentária e financeira dos exercícios anuais visando o equilíbrio entre receita e despesa em sua totalidade	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2019	1,00	80,00	80,00	Percentual	93,00	116,25
Ação Nº 1 - Acompanhar a execução orçamentária e financeira									
6. Implantar o centro de especialidades	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar parceria com os entes estaduais e federais em emendas parlamentares para aquisição de equipamentos para funcionamento do Centro de Especialidades									
Ação Nº 2 - Garantir recurso para manutenção do centro de especialidades									
Ação Nº 3 - ampliar o serviço de atenção especializada ofertado à população.									
7. realizar pactuação com CEO. (Centro de especialidades odontológicas)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Pactuar serviços com o CEO									
8. adquirir equipamentos como RX odontológicos ,compressores e demais itens necessarios aos procedimentos odontologicos.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parceria com os entes estaduais e federais em emendas parlamentares para aquisição de equipamentos odontológicos									
Ação Nº 2 - Garantir recurso de manutenção dos equipamentos odontológicos.									
9. adquirir equipamentos para laboratório de acordo com a necessidade de capacidade de execução do atendimento bioquímico.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos para o funcionamento do laboratório									
Ação Nº 2 - Garantir recurso de manutenção e/ou contratualização de equipamentos									
Ação Nº 3 - Buscar parceria com os entes estaduais e federais em emendas parlamentares para aquisição de equipamentos para laboratório de análises clínicas									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir 100% a cobertura da atenção Primaria em Saúde	100,00	100,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva de 100% dos equipamentos médico-hospitalares da rede pública municipal de saúde	100,00	100,00
	Implementar o acesso regulado das internações hospitalares em 80% dos serviços públicos e privados conveniados ao SUS	80,00	100,00
	Garantir a conectividade em 100% das unidades de saúde da Rede Municipal.	100,00	100,00
	Implementar a dinâmica de planejamento nos 03 níveis de gestão da SMS, baseado nos princípios da gestão democrática e participativa, estabelecendo-se a diretiva das programações locais e distritais de saúde, com avaliação sistemática e incremento do controle social	1	1
	Desenvolver ações de educação permanente para qualificação de 100% dos conselheiros do Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00

Manter o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, contemplando a necessidade de aprimoramento e ampliação dos serviços da rede pública municipal	1,00	0,00
Manter 01 laboratório de análises clínicas de referência municipal e a realizar coletas junto as 03 equipes dos postos de saúde	1	1
Manter o Sistema HORUS de Gestão de Assistência Farmacêutica em 100% dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos	100,00	50,00
Implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e trabalhadora no âmbito municipal	1	0
Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	5,00	73,00
Garantir a Informatização de 100% do setor de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
Realizar a Vigilância da Raiva em 100% dos casos notificados no município	100,00	100,00
Alcançar 75% de cobertura de 100% das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação para crianças menores de 2 anos	95,00	108,21
Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com dificuldade de locomoção	100,00	100,00
Ampliar para 0,5 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico realizado a cada 3 anos	5	1
Efetivar ações integradas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, para 100% das pessoas idosas domiciliados que buscarem os serviços de saúde	1	1
Reduzir a taxa de mortalidade prematura	25,00	25,64
Aumentar em 80% a cobertura dos serviços específicos de atenção especializada da rede de Atenção Psicossocial no município	80,00	0,00
Garantir recursos humanos para compor a escala médica e de enfermagem na Unidade Integrada de Saúde.	100	100
Ampliar o transporte sanitário para os pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	100,00	100,00
Manter a cobertura de saúde bucal na APS em 100% da população.	100,00	100,00
Realizar manutenção preventiva e corretiva da estrutura física de 100% da rede municipal de saúde	100	0
regular 80% dos serviços ambulatoriais contratados públicos e privados de acordo com o princípio da equidade	80,00	80,00
Implementar a sala de informação estratégica em saúde online	1	0
Elaborar de forma integrada os instrumentos de planejamento e gestão fiscal do SUS, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva	1	1
Assegurar em 100% o funcionamento Conselho Municipal de Saúde de Parazinho com as condições da estrutura física, insumos, técnicas e administrativas e de pessoal	100,00	100,00
Assegurar a participação para representantes dos conselhos locais e/ou CMS em 100% das capacitações ofertadas	100,00	100,00
Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) a cada 02 anos.	2,00	1,00
Criar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	0
Realizar, pelo menos, 90% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais	90,00	148,00
Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias	6	6
Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por arboviroses urbanas	50,00	0,00
Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00	50,00
Implementar a rede de cuidados à pessoa com deficiência no município de Parazinho	1	1
Ampliar para 0,6 a razão de exames de mamografia para implantação de rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,60	0,00
Reduzir em 2% as internações originadas por doenças crônicas.	2,00	0,00
Aumentar para 100% o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) com ações de matricialmente da Atenção Básica com base no parâmetro do ministério da saúde	100	100
Reformar e adequar o prédio da Unidade Integrada de Saúde.	1	0
Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade na rede pactuada	100,00	1,00
Aumentar para 5% a média da ação coletiva de escovação supervisionada	5,00	1,33
Realizar 75% das Obras (construções, reformas e ampliações) previstas para atender as necessidades de adequação e organização da rede	75,00	45,00
Programar as ações de investigação e de auditoria dos processos reguladores	80,00	0,00
manter o sistema de ponto eletrônico em 100% da Rede Municipal de Saúde.	100,00	0,00
Divulgar em diferentes meios de comunicação o perfil, o papel dos conselheiros de saúde e o cronograma das reuniões do Conselho Municipal de Saúde	1	0

Construir e implantar o plano de cargo e carreira dos trabalhadores do SUS	1	0
Implantar o CAF.e obter sistema informatizado para distribuição e controle de medicamentos.	1	0
Implantar um plano de trabalho para a reestruturação das ações da Vigilância Sanitária, que contemple mecanismos de financiamento, participação nos espaços intergestores, avaliação e monitoramento	1	0
Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no município	1,00	0,00
Investigar Pelo menos 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	80,00	0,00
Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação, estruturando 01 serviço especializado em reabilitação	1	1
Implantar a Linha de Cuidado de Atenção à saúde do Homem com ênfase na promoção à saúde, prevenção e tratamento do câncer de próstata, pênis e testículo	1	1
Garantir a assistência para 100% dos usuários cadastrados na AB para o seguimento do cuidado na Rede de Atenção às Doenças Crônicas	1	100
Criar protocolo e fluxo de atendimento para o CAPS	100,00	100,00
Garantir insumos e equipamentos para o funcionamento da UMS.	100,00	0,00
Possibilitar o acesso à prótese dentária para 2% da população/ano	2,00	5,74
Modernizar o processo de gestão administrativa e de logística da central de abastecimento da saúde	1,00	1,00
Realizar Controle e Avaliação em 50% dos serviços contratados públicos	50,00	0,00
Adquirir equipamentos de informática para Rede Municipal de Saúde sempre que necessário	100,00	100,00
Criar fórum intersetorial de conselheiros de políticas públicas	1	2
Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no município, e garantir a presença de farmacêuticos em 100% das Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme a legislação vigente	1	1
Inspecionar anualmente 80% dos estabelecimentos de baixo risco, cadastrados, sujeitos a Vigilância Sanitária das áreas de alimentos, produtos e serviços de interesse à saúde, com base nas diretrizes pactuadas no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e cadastro da VISA	80,00	80,00
Implantar o Plano de Contingência das Arboviroses	1	0
Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
Garantir recursos humanos para compor a equipe de saúde mental	1	100
Fazer pactuação com o Centro de Especialidades Odontológico (CEO)	100,00	0,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	80,00	2,16
Manter, no mínimo, 80% de execução orçamentária e financeira dos exercícios anuais visando o equilíbrio entre receita e despesa em sua totalidade	80,00	93,00
Mobilizar a sociedade em seus diferentes segmentos, através de campanhas educativas, para exercer o controle social	1	5
Implementar as ações de educação permanente para 100% dos servidores da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
Realizar pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura em cada ciclo	80,00	4,00
Manter abaixo de 3% o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	80,00	0,00
Promover capacitações para a equipe do CAPS	2	1
Contratar médicos especialistas para atender no município (tais como, ginecologista, ortopedista, médico ultrassonografista)	100,00	100,00
Adequar 100% da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde para realização de ações conforme parâmetro da atenção primária em saúde que garantam maior resolutividade neste nível de atenção	100,00	0,00
Implantar o centro de especialidades	1	1
Realizar análise documental ou inspeção sanitária em 100% dos estabelecimentos cadastrados na VISA de alto risco, conforme critérios normativos pertinentes	100,00	100,00
Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos graves notificados no município	100,00	100,00
Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
Elaborar projeto de construção para sede do CAPS	1	0
Revisar a Programação Pactuada Integrada (PPI) sempre que necessário	1,00	1,00
Renovar o mobiliário e equipamentos necessários utilizados nas Unidades Básicas de Saúde conforme parâmetro da atenção primária em saúde que garantam maior resolutividade neste nível de atenção.	100,00	0,00
realizar pactuação com CEO.(Centro de especialidades odontologicas)	1	0

	Preencher o campo ocupação em pelo menos 90% das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho	90,00	100,00
	Manter as ações do Programa Saúde na Escola em 100% das escolas públicas pactuadas	100,00	100,00
	adquirir equipamentos como RX odontológicos ,compressores e demais itens necessários aos procedimentos odontológicos.	1,00	0,00
	Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	100,00	100,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica	1,00	0,00
	adquirir equipamentos para laboratório de acordo com a necessidade de capacidade de execução do atendimento bioquímico.	100,00	0,00
	Manter zerada a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00	0,00
	Realizar 80% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), articulada de forma intersetorial	80,00	87,46
	Aumentar em 15% a taxa de detecção das IST&S (Infecções Sexualmente Transmissíveis), HIV/ AIDS, Sífilis e Hepatites B e C	15,00	188,00
	Implementar ações de alimentação e nutrição nos serviços de saúde, conforme a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na Rede de atenção à saúde do município	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano para abaixo de 3 casos novos/ano	3,00	0,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% das Unidades Básica de Saúde	100,00	100,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	2,00	0,00
	Implantar o acesso avançado em 100% das UBS, com classificação de risco e vulnerabilidade, de modo a estabelecer modelo de Atenção com maior grau de resolutividade e garantia da continuidade do cuidado de forma regulada/pactuado	100,00	0,00
	Alcançar 90% de cura de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Fortalecer os grupos de educação em saúde	100,00	0,00
	Realizar o exame em pelo menos 80% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	80,00	0,00
	Renovar os equipamentos da sala de fisioterapia conforme necessidade	1,00	0,00
	Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental	100,00	0,00
	Adquirir novos transportes de qualidade e dignos para a equipe multiprofissional	1	0
	Monitorar 100% dos casos notificados de violência interpessoal/ autoprovocada visando o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	100,00	100,00
	Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	100,00
	Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos Infantis e Fetais dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	0,00
	Investigar e encerrar Anualmente 100% dos Óbitos Maternos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	100,00	0,00
	Monitorar 100% dos casos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	100,00	100,00
	Enviar semanalmente lotes do SINAN totalizando 52 lotes enviados no ano	1	1
301 - Atenção Básica	Garantir 100% a cobertura da atenção Primária em Saúde	100,00	100,00
	Manter 01 laboratório de análises clínicas de referência municipal e a realizar coletas junto as 03 equipes dos postos de saúde	1	1
	Implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e trabalhadora no âmbito municipal	1	0
	Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	5,00	73,00
	Garantir a Informatização de 100% do setor de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Realizar a Vigilância da Raiva em 100% dos casos notificados no município	100,00	100,00
	Alcançar 75% de cobertura de 100% das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação para crianças menores de 2 anos	95,00	108,21
	Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com dificuldade de locomoção	100,00	100,00
	Ampliar para 0,5 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico realizado a cada 3 anos	5	1
	Efetivar ações integradas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, para 100% das pessoas idosas domiciliados que buscarem os serviços de saúde	1	1
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura	25,00	25,64

Manter a cobertura de saúde bucal na APS em 100% da população.	100,00	100,00
Implementar a sala de informação estratégica em saúde online	1	0
Criar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	0
Realizar, pelo menos, 90% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais	90,00	148,00
Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias	6	6
Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por arboviroses urbanas	50,00	0,00
Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00	50,00
Implementar a rede de cuidados à pessoa com deficiência no município de Parazinho	1	1
Ampliar para 0,6 a razão de exames de mamografia para implantação de rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,60	0,00
Reduzir em 2% as internações originadas por doenças crônicas.	2,00	0,00
Aumentar para 5% a média da ação coletiva de escovação supervisionada	5,00	1,33
Implantar um plano de trabalho para a reestruturação das ações da Vigilância Sanitária, que contemple mecanismos de financiamento, participação nos espaços intergestores, avaliação e monitoramento	1	0
Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no município	1,00	0,00
Investigar Pelo menos 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	80,00	0,00
Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação, estruturando 01 serviço especializado em reabilitação	1	1
Implantar a Linha de Cuidado de Atenção à saúde do Homem com ênfase na promoção à saúde, prevenção e tratamento do câncer de próstata, pênis e testículo	1	1
Garantir a assistência para 100% dos usuários cadastrados na AB para o seguimento do cuidado na Rede de Atenção às Doenças Crônicas	1	100
Adquirir veículos para o transporte sanitário	2	1
Possibilitar o acesso à prótese dentária para 2% da população/ano	2,00	5,74
Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no município, e garantir a presença de farmacêuticos em 100% das Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme a legislação vigente	1	1
Inspecionar anualmente 80% dos estabelecimentos de baixo risco, cadastrados, sujeitos a Vigilância Sanitária das áreas de alimentos, produtos e serviços de interesse à saúde, com base nas diretrizes pactuadas no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e cadastro da VISA	80,00	80,00
Implantar o Plano de Contingência das Arboviroses	1	0
Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	80,00	2,16
Implementar as ações de educação permanente para 100% dos servidores da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
Realizar pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura em cada ciclo	80,00	4,00
Manter abaixo de 3% o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	80,00	0,00
Adequar 100% da estrutura física das Unidades Básicas de Saúde para realização de ações conforme parâmetro da atenção primária em saúde que garantam maior resolutividade neste nível de atenção	100,00	0,00
Realizar análise documental ou inspeção sanitária em 100% dos estabelecimentos cadastrados na VISA de alto risco, conforme critérios normativos pertinentes	100,00	100,00
Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos graves notificados no município	100,00	100,00
Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
Revisar a Programação Pactuada Integrada (PPI) sempre que necessário	1,00	1,00
Renovar o mobiliário e equipamentos necessários utilizados nas Unidades Básicas de Saúde conforme parâmetro da atenção primária em saúde que garantam maior resolutividade neste nível de atenção.	100,00	0,00
Preencher o campo ocupação em pelo menos 90% das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho	90,00	100,00
Manter as ações do Programa Saúde na Escola em 100% das escolas públicas pactuadas	100,00	100,00
adquirir equipamentos como RX odontologicos ,compressores e demais itens necessarios aos procedimentos odontologicos.	1,00	0,00
Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	100,00	100,00
Reduzir as internações por causas sensíveis à atenção básica	1,00	0,00

	adquirir equipamentos para laboratório de acordo com a necessidade de capacidade de execução do atendimento bioquímico.	100,00	0,00
	Manter zerada a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00	0,00
	Realizar 80% de cobertura anual do acompanhamento das condicionalidades do perfil de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), articulada de forma intersectorial	80,00	87,46
	Aumentar em 15% a taxa de detecção das IST&S (Infecções Sexualmente Transmissíveis), HIV/ AIDS, Sífilis e Hepatites B e C	15,00	188,00
	Implementar ações de alimentação e nutrição nos serviços de saúde, conforme a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na Rede de atenção à saúde do município	100,00	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano para abaixo de 3 casos novos/ano	3,00	0,00
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em 100% das Unidades Básica de Saúde	100,00	100,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	2,00	0,00
	Implantar o acesso avançado em 100% das UBS, com classificação de risco e vulnerabilidade, de modo a estabelecer modelo de Atenção com maior grau de resolutividade e garantia da continuidade do cuidado de forma regulada/pactuada	100,00	0,00
	Alcançar 90% de cura de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Fortalecer os grupos de educação em saúde	100,00	0,00
	Realizar o exame em pelo menos 80% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	80,00	0,00
	Renovar os equipamentos da sala de fisioterapia conforme necessidade	1,00	0,00
	Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental	100,00	0,00
	Adquirir novos transportes de qualidade e dignos para a equipe multiprofissional	1	0
	Monitorar 100% dos casos notificados de violência interpessoal/ autoprovocada visando o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	100,00	100,00
	Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	100,00
	Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos Infantis e Fetais dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	0,00
	Investigar e encerrar Anualmente 100% dos Óbitos Maternos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	100,00	0,00
	Monitorar 100% dos casos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	100,00	100,00
	Enviar semanalmente lotes do SINAN totalizando 52 lotes enviados no ano	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o transporte sanitário para os pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	100,00	100,00
	Implementar o acesso regulado das internações hospitalares em 80% dos serviços públicos e privados conveniados ao SUS	80,00	100,00
	Manter 01 laboratório de análises clínicas de referência municipal e a realizar coletas junto as 03 equipes dos postos de saúde	1	1
	Alcançar 75% de cobertura de 100% das vacinas que compõem o calendário básico de vacinação para crianças menores de 2 anos	95,00	108,21
	Dotar 100% das Unidades da Rede Municipal de dispositivos de acessibilidade para o acolhimento às pessoas com dificuldade de locomoção	100,00	100,00
	Efetivar ações integradas de promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, para 100% das pessoas idosas domiciliados que buscarem os serviços de saúde	1	1
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura	25,00	25,64
	Aumentar em 80% a cobertura dos serviços específicos de atenção especializada da rede de Atenção Psicossocial no município	80,00	0,00
	Garantir recursos humanos para compor a escala médica e de enfermagem na Unidade Integrada de Saúde.	100	100
	Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade na rede pactuada	100,00	1,00
	regular 80% dos serviços ambulatoriais contratados públicos e privados de acordo com o princípio da equidade	80,00	80,00
	Implementar a sala de informação estratégica em saúde online	1	0
	Implementar a rede de cuidados à pessoa com deficiência no município de Parazinho	1	1
	Ampliar para 0,6 a razão de exames de mamografia para implantação de rastreamento de casos de câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,60	0,00
	Reduzir em 2% as internações originadas por doenças crônicas.	2,00	0,00

	Aumentar para 100% o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) com ações de matricialmente da Atenção Básica com base no parâmetro do ministério da saúde	100	100
	Reformar e adequar o prédio da Unidade Integrada de Saúde.	1	0
	Adquirir veículos para o transporte sanitário	2	1
	Ampliar o acesso aos serviços especializados em reabilitação, estruturando 01 serviço especializado em reabilitação	1	1
	Implantar a Linha de Cuidado de Atenção à saúde do Homem com ênfase na promoção à saúde, prevenção e tratamento do câncer de próstata, pênis e testículo	1	1
	Criar protocolo e fluxo de atendimento para o CAPS	100,00	100,00
	Garantir insumos e equipamentos para o funcionamento da UMS.	100,00	0,00
	Fazer pactuação com o Centro de Especialidades Odontológico (CEO)	100,00	0,00
	Garantir recursos humanos para compor a equipe de saúde mental	1	100
	Contratar médicos especialistas para atender no município (tais como, ginecologista, ortopedista, médico ultrassonografista)	100,00	100,00
	Promover capacitações para a equipe do CAPS	2	1
	Elaborar projeto de construção para sede do CAPS	1	0
	adquirir equipamentos para laboratório de acordo com a necessidade de capacidade de execução do atendimento bioquímico.	100,00	0,00
	Renovar os equipamentos da sala de fisioterapia conforme necessidade	1,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter o Sistema HORUS de Gestão de Assistência Farmacêutica em 100% dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos	100,00	50,00
	Manter 01 laboratório de análises clínicas de referência municipal e a realizar coletas junto as 03 equipes dos postos de saúde	1	1
	Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) a cada 02 anos.	2,00	1,00
	Implantar o CAF.e obter sistema informatizado para distribuição e controle de medicamentos.	1	0
	Implementar a Política de Assistência Farmacêutica no município, e garantir a presença de farmacêuticos em 100% das Unidades de Saúde onde tenha dispensação de medicamentos, conforme a legislação vigente	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a Informatização de 100% do setor de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Aumentar em 5% os pontos de coleta de análises de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	5,00	73,00
	Realizar no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias	6	6
	Criar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	0
	Realizar, pelo menos, 90% do número de análises obrigatórias para o parâmetro coliformes totais	90,00	148,00
	Implantar um plano de trabalho para a reestruturação das ações da Vigilância Sanitária, que contemple mecanismos de financiamento, participação nos espaços intergestores, avaliação e monitoramento	1	0
	Inspecionar anualmente 80% dos estabelecimentos de baixo risco, cadastrados, sujeitos a Vigilância Sanitária das áreas de alimentos, produtos e serviços de interesse à saúde, com base nas diretrizes pactuadas no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e cadastro da VISA	80,00	80,00
	Implementar as ações de educação permanente para 100% dos servidores da Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Realizar análise documental ou inspeção sanitária em 100% dos estabelecimentos cadastrados na VISA de alto risco, conforme critérios normativos pertinentes	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar a Vigilância da Raiva em 100% dos casos notificados no município	100,00	100,00
	Implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e trabalhadora no âmbito municipal	1	0
	Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85,00	50,00
	Criar o Setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	0
	Reduzir em 50% o número absoluto de óbitos por arboviroses urbanas	50,00	0,00
	Investigar Pelo menos 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados	80,00	0,00
	Reduzir para menos de 1% o índice de infestação predial para o Aedes Aegypti no município	1,00	0,00
	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
	Implantar o Plano de Contingência das Arboviroses	1	0
	Manter abaixo de 3% o percentual de óbitos por causa básica mal definida em relação ao total de óbitos notificados	80,00	0,00
	Realizar pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares com no mínimo 80% de cobertura em cada ciclo	80,00	4,00

	Encerrar 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata, registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00	0,00
	Realizar a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em 100% dos casos graves notificados no município	100,00	100,00
	Preencher o campo ocupação em pelo menos 90% das notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho	90,00	100,00
	Realizar vigilância e monitoramento de 100% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	100,00	100,00
	Manter zerada a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos	0,00	0,00
	Aumentar em 15% a taxa de detecção das IST&S (Infecções Sexualmente Transmissíveis), HIV/ AIDS, Sífilis e Hepatites B e C	15,00	188,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano para abaixo de 3 casos novos/ano	3,00	0,00
	Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante	2,00	0,00
	Alcançar 90% de cura de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Realizar o exame em pelo menos 80% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	80,00	0,00
	Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% da população de escolares da rede pública do 1º ao 5º ano do ensino fundamental	100,00	0,00
	Monitorar 100% dos casos notificados de violência interpessoal/ autoprovocada visando o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	100,00	100,00
	Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos de Mulheres em Idade Fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	100,00
	Investigar e Encerrar Anualmente no mínimo 90% dos Óbitos Infantis e Fetais dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	90,00	0,00
	Investigar e encerrar Anualmente 100% dos Óbitos Maternos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS).	100,00	0,00
	Monitorar 100% dos casos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no município para o fortalecimento das ações de prevenção e promoção	100,00	100,00
	Enviar semanalmente lotes do SINAN totalizando 52 lotes enviados no ano	1	1
306 - Alimentação e Nutrição	Implementar ações de alimentação e nutrição nos serviços de saúde, conforme a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) na Rede de atenção à saúde do município	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	20.000,00	7.152.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.172.900,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	50.000,00	717.500,00	2.381.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.500,00	3.199.000,00
	Capital	0,00	180.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	385.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	5.000,00	115.000,00	595.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	715.000,00
	Capital	0,00	105.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	102.000,00	100.000,00	51.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	50.000,00	105.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.000,00
	Capital	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	56.000,00	78.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.000,00
	Capital	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025 do município de Parazinho/RN demonstra avanços expressivos na organização dos serviços de saúde, com melhoria em todos os componentes da rede. Destaca-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), a qualificação das ações de Vigilância em Saúde, a ampliação do acesso aos serviços, incluindo a expansão da oferta de consultas e procedimentos especializados, bem como o aprimoramento do transporte sanitário, contribuindo para maior resolutividade e garantia do acesso aos serviços de média e alta complexidade.

Observa-se ainda melhoria nos indicadores de saúde, com destaque para a redução da mortalidade infantil, com registro zero de óbitos infantis e neonatais no período, associada à excelente cobertura vacinal alcançada, evidenciando impacto positivo das ações desenvolvidas no âmbito da assistência e da vigilância.

Na Atenção Primária, os atendimentos foram restabelecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo o acesso da população ao primeiro nível de cuidado, com uma cobertura de 100% da ESF e 100% da ESB.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), observa-se desempenho satisfatório, com manutenção da cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família (ESF) e 100% das equipes de Saúde Bucal, implantação da Unidade Odontológica Móvel, Habilitação do SESB, e aguardando o credenciamento da Emulti solicitado junto ao Ministério da Saúde.

As ações da APS ordenadora do cuidado, deu-se no âmbito da promoção, prevenção e assistência. Os número da produção dos dados da APS foi nformado no item deste relatório dados de produção e demonstrado a ampliação de acesso ao serviço de APS e capacidade de resposta as necessidades de saúde da população.

No âmbito de credenciamento houve a entrega da UOM e credenciamento e habilitação pelo Ministério da Saúde através da Portaria GM/MS Nº 8103 DE 12/09/2025, Superação da etapa preparatório e início da obra da construção da UBS do novo PAC 2024.   Proposta de número 11959203000124001 , Habilitação e Credenciamento do Município de Parazinho no SESB   Serviço Especializado de Saúde Bucal através da Portaria GM/MS n  9082 de 03 de dezembro de 2025.

Os resultados s dos novos indicadores da Atenção Primária   Saúde (APS) refletem um período de adaptação das equipes aos novos cr terios de monitoramento e avaliação. A análise desses indicadores permite identificar resultados positivos, tendências, fragilidades e potencialidades nos processos de trabalho, subsidiando a tomada de decisão e o planejamento de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da APS. Os indicadores da APS relacionado ao acompanhamento de vínculo e acompanhamento territorial, componente qualidade e saúde bucal tiveram resultados satisfatórios, conforme demonstrado abaixo: Tabela N  1   Avaliação do Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial por Equipe de Atenção Primária   Saúde, por quadrimestres de 2025, Parazinho/RN.

Nota do Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial						
Equipe	1� quadrimestre		2� quadrimestre		3� Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
114162 � Zona Rural	3,94	Regular	5,75	Suficiente	5,75	Suficiente
114154 À Zona Urbana	10	�timo	10	ótimo	10	ótimo
2227401 � Zona Urbana II	9,71	�timo	10	ótimo	10	�timo

Fonte SIAPS - MS

Tabela N  2   Avaliação do Componente de Qualidade por Equipe de Atenção Primária   Saúde, por quadrimestres de 2025, Parazinho/RN.

Nota Final do Componente Qualidade						
Equipe	1� quadrimestre		2� quadrimestre		3� Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
114162 � Zona Rural	6	Bom	6,25	Bom	8,25	�timo
114154 � Zona Urbana	6,25	Bom	7,5	Bom	6,25	Bom
2227401 � Zona Urbana II	7,25	Bom	6,25	Bom	5,25	Bom

Fonte SIAPS - MS

Tabela N  3  Avaliação do Componente de Qualidade Equipe de Saúde Bucal , por quadrimestres de 2025, Parazinho/RN.

Nota Final do Componente Qualidade - ESB
--

Equipe	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
1779745
 ESB Zona Rural	3,25	Suficiente	6	Bom	6	Bom
1779672
 ESB Zona Urbana	4	Suficiente	6,5	Bom	7,75	Ótimo
2227401
 ESB Zona Urbana II	3,75	Suficiente	6,5	Bom	6,5	Bom

Tabela Nº 4
 Avaliação do Componente Qualidade da Saúde Bucal (ESB Zona Rural - 1179745), segundo indicadores e quadrimestres, Parazinho/RN, 2025

Nota do Componente Qualidade						
1179745
 ESB Zona Rural						
Indicador	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
1ª Consulta Odontológica Programa na APS	0,5	Regular	1	Suficiente	1,5	Bom
Tratamento Odontológico concluído na APS	0,5	Regular	1	Suficiente	2	Ótimo
Taxa de exodontias na APS	0,5	Regular	0,5	Regular	0,5	Regular
Escovação Supervisionada na APS	0,5	Regular	2	Ótimo	0,5	Regular
Procedimentos Odontológicos preventivos na APS	0,25	Regular	0,5	Suficiente	0,5	Suficiente
Tratamento Restaurador	1	Ótimo	1	Ótimo	1	Ótimo

Fonte SIAPS - MS

Tabela Nº 5
 Avaliação do Componente Qualidade da Saúde Bucal (ESB Zona Rural - 1779672), segundo indicadores e quadrimestres, Parazinho/RN, 2025

Nota do Componente Qualidade						
1779672
 ESB Zona Urbana						
Indicador	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
1ª Consulta Odontológica Programa na APS	0,5	Regular	1	Suficiente	1,5	Bom
Tratamento Odontológico concluído na APS	2	Ótimo	1,5	Bom	2	Ótimo
Taxa de exodontias na APS	0,5	Regular	0,5	Regular	0,5	Regular
Escovação Supervisionada na APS	0,5	Regular	2	Ótimo	2	Ótimo
Procedimentos Odontológicos preventivos na APS	0,25	Regular	0,5	Suficiente	0,75	Bom
Tratamento Restaurador	0,25	Regular	1	Ótimo	1	Ótimo
Nota Final da Equipe		4				7,75

Fonte SIAPS - MS

Tabela Nº 6
 Avaliação do Componente Qualidade da Saúde Bucal (ESB Zona Rural - 2228939), segundo indicadores e quadrimestres, Parazinho/RN, 2025

Nota do Componente Qualidade						
2228939
 ESB Zona Urbana						
Indicador	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
1ª Consulta Odontológica Programa na APS	0,5	Regular	1	Suficiente	1	Suficiente
Tratamento Odontológico concluído na APS	1	Suficiente	1	Suficiente	0,5	Regular
Taxa de exodontias na APS	1	Suficiente	2	Ótimo	1,5	Bom
Escovação Supervisionada na APS	0,5	Regular	2	Ótimo	2	Ótimo
Procedimentos Odontológicos preventivos na APS	0,25	Suficiente	0,5	Suficiente	0,5	Suficiente

Tratamento Restaurador	0,25	Regular	1	Ótimo	1	Ótimo
Nota Final da Equipe	3,75		6,25			7,75

Fonte SIAPS - MS

Tabela Nº 7 é Avaliação do Componente Qualidade da Atenção Primária à Saúde (Equipe Zona Rural é 114162), segundo indicadores e quadrimestres, Parazinho/RN, 2025

Nota do Componente Qualidade						
114162 é Zona Rural						
Indicador	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde	0,5	Suficiente	0,5	Suficiente	0,75	Bom
Desenvolvimento Infantil	1	Suficiente	1	Suficiente	1	Suficiente
Cuidado na Gestacao e Puerpério	1,5	Bom	1,5	Bom	2	Ótimo
Cuidado da pessoa com Diabetes	0,75	Bom	0,75	Bom	1	Ótimo
Cuidado da pessoa com Hipertensão	0,,75	Bom	0,,75	Bom	1	Ótimo
Cuidado Integral da Pessoa Idosa	0,5	Suficiente	0,75	Suficiente	1	Ótimo
Cuidado da Mulher e do homem transgênero na prevenção do câncer	1	Suficiente	1	Suficiente	1,5	Bom
Nota Final da Equipe	6		6,25		8,25	

Fonte SIAPS - MS

Tabela Nº 8 é Avaliação do Componente Qualidade da Atenção Primária à Saúde (Equipe Zona Urbana é 114154), segundo indicadores e quadrimestres, Parazinho/RN, 2025

Nota do Componente Qualidade						
114154é Zona Urbana						
Indicador	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde	0,25	Regular	0,25	Regular	0,5	Suficiente
Desenvolvimento Infantil	1	Suficiente	1	Suficiente	1	Suficiente
Cuidado na Gestacao e Puerpério	1,5	Bom	1,5	Bom	1,5	Bom
Cuidado da pessoa com Diabetes	0,75	Bom	0,75	Bom	1	Ótimo
Cuidado da pessoa com Hipertensão	1	Ótimo	1	Ótimo	1	Ótimo
Cuidado Integral da Pessoa Idosa	0,75	Bom	0,75	Bom	1	Ótimo
Cuidado da Mulher e do homem transgênero na prevenção do câncer	1	Suficiente	1	Suficiente	1,5	Bom
Nota Final da Equipe	6,25		6,25		7,5	

Fonte SIAPS - MS

Tabela Nº 9 é Avaliação do Componente Qualidade da Atenção Primária à Saúde (Equipe Zona Urbana II é 2227401), segundo indicadores e quadrimestres, Parazinho/RN, 2025

Nota do Componente Qualidade						
2227401é Zona Urbana II						
Indicador	1º quadrimestre		2º quadrimestre		3º Quadrimestre	
	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação	Nota Final	Classificação
Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde	0,25	Regular	0,25	Regular	0,5	Suficiente
Desenvolvimento Infantil	1	Suficiente	1	Suficiente	1	Suficiente
Cuidado na Gestacao e Puerpério	1	Suficiente	1,5	Bom	1,5	Bom
Cuidado da pessoa com Diabetes	0,75	Bom	0,75	Bom	1	Ótimo
Cuidado da pessoa com Hipertensão	0,75	Bom	1	Ótimo	1	Ótimo
Cuidado Integral da Pessoa Idosa	0,5	Suficiente	0,75	Bom	1	Ótimo
Cuidado da Mulher e do homem transgênero na prevenção do câncer	1	Suficiente	1	Suficiente	1,5	Bom

Nota Final da Equipe	5,25		6,25		6,25	
----------------------	------	--	------	--	------	--

Fonte SIAPS à MS

A cobertura de exames citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos apresentou aumento de 21,4% em 2024 para 23,8% em 2025, indicando avanço ainda discreto. Observa-se melhor desempenho nas faixas etárias intermediárias e menor cobertura entre mulheres de 55 a 64 anos, apontando a necessidade de intensificar a busca ativa e ampliar o acesso para esse público.

O indicador orienta ações de gestão como fortalecimento das campanhas de rastreamento, organização da agenda das equipes, ampliação da busca ativa, sendo fundamental para avaliar a efetividade da prevenção, a equidade no acesso e a qualidade da Atenção Primária à Saúde.

Tabela Nº 10: Cobertura de Exames Citológicos do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos, por faixa etária à Parazinho/RN, 2024 -2025															
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ano	Faixa etária	População	Nº de exames	Cobertura (%)
2024	25 a 29	170	45	26,5%
2024	30 a 34	165	34	20,6%
2024	35 a 39	160	33	20,6%
2024	40 a 44	150	38	25,3%
2024	45 a 49	145	39	26,9%
2024	50 a 54	140	27	19,3%
2024	55 a 59	130	20	15,4%
2024	60 a 64	120	17	14,2%
2024	Total	1.180	253	21,4%
2025	25 a 29	170	46	27,1%
2025	30 a 34	165	37	22,4%
2025	35 a 39	160	47	29,4%
2025	40 a 44	150	33	22,0%
2025	45 a 49	145	43	29,7%
2025	50 a 54	140	29	20,7%
2025	55 a 59	130	25	19,2%
2025	60 a 64	120	21	17,5%
2025	Total	1.180	281	23,8%

onte: SIA/SUS (DATASUS/TABNET) e SISCAN; IBGE à Censo 2022 (SIDRA 6579).

No âmbito do indicador de Razão de Mamografia em mulheres de 50 a 69 em Parazinho/RN, o siscan mostra o registro de 44 exames nesta faixa etária no ano de 2025

Tabela nº 11 : Indicadores de Acompanhamento em Saúde dos Beneficiários do Programa Bolsa Família à 1ª e 2ª Vigência/2025 à Parazinho/RN

Quantidade beneficiários acompanhados	% cobertura de beneficiários acompanhados (%)	Qtd.criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)	Qtd. criança com vac. em dia	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. criança com dados nutricionais	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. gestantes estimadas	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de gestantes localizadas (%) no PBF	Qtd. gestantes pré-natal em dia	Cobertura gestantes com pré-natal em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric.	%1 gestantes com dados nutric. (%)
1ª VIGÊNCIA															
1604	86,56%	505	331	65,54%	331	100%	326	98,49%	0	38	300%	38	100%	18	47,37%
2ª VIGÊNCIA															
1.563	85,74%	473	309	65,33%	309	100%	309	100%	46	46	100%	46	100%	43	93,48%

No aspecto de promoção à saúde, dados de avaliação nutricional, tendo como fonte os relatórios do período de janeiro a dezembro 2025 extraídos do SISVAN por ciclo de vida, demonstra **predominância de obesidade, 18,37%** em detrimento de **baixo peso para idade, 1,61%** no ciclo de crianças de 0 a 5 anos, e **adultos predominantemente a obesidade no percentual de 40,69%**, fator de risco para as doenças crônicas. Veja abaixo as tabela:

Tabela nº 12 à Estado Nutricional dos indivíduos residentes em Parazinho/RN acompanhados por período, fase do **ciclo da vida adulto** à IMC, período janeiro a dezembro de 2025

peso		Adequado		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III		Total
de	%	Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	
1.61%	323	20,84%	572	36,9%	371	23,94%	173	11,16%	86	5,55%	1.550	

Fonte : SISVAN - Disponível no endereço eletrônico <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional> acesso em 24/01/2026

Tabela Nº 13à Estado Nutricional dos indivíduos residentes em Parazinho/RN acompanhados por período, fase do **ciclo da vida idoso** à IMC, período janeiro a dezembro de 2025

Baixo peso		Adequado		Sobrepeso		Total
Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	
77	14,23%	180	33,27%	284	52,5%	541

Focnte: SISVAN Disponível no endereço eletrônico <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional> acesso em 24/01/2026

Tabela nº 14à Estado Nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida **gestante** à IMC, período janeiro a dezembro de 2025

Baixo peso		Adequado		Sobrepeso		Obesidade		Total
Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	
2	4,08%	11	22,45%	26	53,06%	10	20,41%	49

Fonte: SISVAN - Disponível no endereço eletrônico <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional> acesso em 24/01/2026

Tabela nº 15 à Estado Nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida **criança de 0 a 5 anos** à Peso X Idade, período janeiro a dezembro de 2025

Peso Muito Baixo para Idade		Peso Baixo para Idade		Peso Adequado		Peso Elevado para Idade		Total
Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	Qtidade	%	

TOTAL	06	1,57%	15	3,62%	346	90,34%	16	4,18%	383
-------	----	-------	----	-------	-----	--------	----	-------	-----

Fonte: SISVAN - Disponível no endereço eletrônico <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional> acesso em 24/01/2026

Tabela nº 16 *Estado Nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida* **criança de 5 a 10 anos** *e* IMC X Idade, período janeiro a dezembro de 2025

Estado Nutricional	Magreza		Eutrofia		Sobrepeso		Obesidade		Obesidade Grave		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
3	9	0,87%	206	2,62%	62	18,08%	36	10,5%	27	7,87%	343

Fonte: SISVAN - Disponível no endereço eletrônico <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/estadonutricional> acesso em 24/01/20

A execução de ações de promoção e prevenção é essencial para reduzir agravos, fortalecer a autonomia da comunidade e otimizar os recursos do SUS. Ao atuar precocemente em temáticas estratégicas, a gestão garante uma assistência proativa e humanizada, indo além do cuidado curativo.

No âmbito das ações de promoção da saúde e prevenção, realizou-se campanhas mensais ,rodas de conversa na UBS , mobilizando a população para a prevenção de doenças e promoção da saúde. Veja abaixo, as atividades desenvolvidas:

MÊS	CAMPANHA/TEMÁTICA	OBJETIVO	PÚBLICO/Nº DE PARTICIPANTES	LOCAL
JAN/25	Janeiro Branco	Conscientização Saúde Mental	População em Geral. 40 participantes	UBS Marfiza e UBS Núbia Bezerra
FEV/25	Fevereiro da Prevenção	Prevenção IST/DST	Público em Geral. 60 participantes	PIT STOP na Praça
MAR/25	Março Lilás	Prevenção e Combate ao Câncer do Colo do útero	Mulheres com mais de 30 anos, participantes um nº de 580	UBS Marfiza e UBS Núbia Bezerra
ABR/25	Abril - Autismo	Conscientização sobre o autismo	População em geral. 30 participantes	UBS Marfiza e UBS Núbia Bezerra
MAI/25	Combate ao Abuso Sexual	Prevenção e Proteção à infância/adolescente	População em Geral. 40 participantes	UBS Marfiza, U B S Núbia Bezerra e CEM
JUL/25	Julho amarelo	Prevenção contra Hepatites Virais	Trabalhadores. 25 participantes	UBS Marfiza, U B S Núbia Bezerra
AGO/25	Agosto laranja, lilás e dourado	Incentivo ao aleitamento materno, luta contra a violência de gênero	Público de Mulheres. 60 participantes	UBS Marfiza, U B S Núbia Bezerra
SET/25	Setembro Amarelo	Valorização à vida	População em Geral. 40 participantes	UBS Marfiza, U B S Núbia Bezerra
OUT/25	Outubro Rosa	Prevenção ao câncer de Mama e Colo uterino	População de Mulheres. 100 participantes	UBS Marfiza, U B S Núbia Bezerra
NOV/25	Novembro Azul	Prevenção ao Câncer de Próstata	Homens na faixa etária acima de 45 anos. 60 participantes	UBS Marfiza, U B S Núbia Bezerra

Fonte: Coordenação Municipal da APS

No âmbito da infraestrutura tecnológica, vem-se garantindo a conectividade e a infraestrutura tecnológica, o que otimiza a qualidade dos serviços e o fluxo de dados, proporcionando um atendimento mais eficiente e integrado para toda a população.

No âmbito da Educação Permanente em Saúde, destaca-se o investimento contínuo na qualificação dos colaboradores, com foco no fortalecimento das competências técnicas, científicas e assistenciais das equipes. Ao longo do período, foram divulgadas e promovidas capacitações voltadas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a melhoria dos processos de trabalho e para a qualificação da Atenção Primária à Saúde. As ações formativas contemplaram diferentes temáticas estratégicas e públicos-alvo, utilizando metodologias presenciais e plataformas virtuais, com ênfase na APS, conforme descrito a seguir.

DATA	TEMA	PÚBLICO ALVO	PLATAFORMA/ TÉCNICA	Nº PARTICIPANTES
25.03.2025	Conscientização ao câncer de colo de útero	Equipe de Saúde UBS	SESAP/RN -MEET	8
02.04.2025	Atualização de Tutoria na planificação	Tutoras (Enfermeiras)	Ensino Eintein	4
09.04.2025	Prevenção à iniciação ao Tabagismo	Toda equipe de saúde	SESAP/RN TEAMS	- 6
14.08.2025	Promovendo Aleitamentos Materno na APS: do pré natal ao puerpério.	Enfermeiras UBS	SESAP/RN TEAMS	- 4
04/11 e 05/11	APS no território	Cord da atenção Primária à saúde	SESAP/RN, COSEMS/RN; Presencial Natal/RN	- 2
17.11.2025	Hipertensão Arterial Sistêmica	Médicos ESF e ACS	Presencial	6

Fonte: Coordenação Municipal da APS

No exercício de 2026, o município realizou a adesão ao PLANIFICA SUS junto a SESAP/RN, e ao **Aperfeiçoamento da Prática em Coordenação do Cuidado a partir da Atenção Primária à Saúde**, iniciativa voltada ao fortalecimento da APS como ordenadora da rede.

A adesão possibilitará a participação dos trabalhadores da saúde do município em processo de capacitação com carga horária de 360 horas, na modalidade de ensino a distância

(EAD), com início previsto para março de 2026. A ação tem como objetivo qualificar as práticas de coordenação do cuidado, ampliar a resolutividade da Atenção Primária e fortalecer a integração entre os pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde.

A melhoria no transporte sanitário também foi significativa, facilitando o acesso dos pacientes aos serviços de saúde. No exercício de 2025 , foram atendidos 3.796 pacientes e 2.135 acompanhantes. **Veja abaixo:**

Tabela nº 17: Nº de pacientes e acompanhantes atendidos pelo serviço do transporte sanitário eletivo no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2025 no município de Parazinho/RN

QUADRIMESTRE	Mês	Nº de Pacientes	Nº de Acompanhantes	Total Mensal
1º Quadrimestre	Janeiro/2025	215	104	319
	Fevereiro/2025	275	153	426
	Março/2025	287	168	456
	Abril/2025	327	182	509
	Total 1º Quad	1.104	607	1.711
2º Quadrimestre	Maior/2025	332	196	528
	Junho/2025	301	164	465
	Julho/2025	378	220	598
	Agosto/2025	308	175	483
	Total 2º Quad	1.319	755	2.074
3º Quadrimestre	Setembro/2025	369	198	567
	Outubro/2025	370	226	596
	Novembro/25	315	187	502
	Dezembro/2025	319	162	481
	TOTAL	1.373	773	2.074
TOTAL GERAL (ATÉ O 3º QUADRIMESTRE)		3.796	2.135	5.931

Fonte: Setor do Transporte Sanitário

O atendimento da atenção especializada também foi fortalecido, com a ampliação dos serviços de média complexidade, no centro de especialidades municipais e no serviço de urgência da Unidade Integrada de Saúde de Parazinho/RN

A retomada e continuidade dos atendimentos com especialistas, como ginecologista e ultrassonografista, essencial para o acompanhamento da saúde da mulher e o neuropediatra e neuropsicólogo importante para o atendimento das crianças com diagnóstico neurodivergentes

Ações notáveis incluem melhoria do acesso aos profissionais psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista, fisioterapeuta, cardiologista, psiquiatra, ginecologista, ortopedista, neuropediatra, oftalmologista, neuropsicólogo, fonoaudióloga, nutricionista, psiquiatra médico da urgência, enfermeiro, técnico de enfermagem, biomédico e totalizando no ano de 2025, 172.028 procedimentos ofertados a população, representando um percentual de 98,25% a mais de procedimentos ofertados, segundo o TAB/NET e DATASUS do Sistema de Informação ambulatorial do Ministério da Saúde, em relação ao ano anterior. Segue abaixo a produção ambulatorial dos anos de 2024 e 2025:

Tabela nº 18: Produção ambulatorial por Gestor e Parazinho/RN, quantidade aprovada por grupo de procedimento, no ano de 2024 e 2025 e variação do período.

Grupo de Procedimentos SIA	Produção 2024	Produção 2025	Variação Absoluta	Variação (%)
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	6.666	9941	+ 3275	+ 49,13%
Procedimentos Clínicos	73514	110.884	+ 37.370	+ 59,82%
Procedimentos Diagnósticos	6259	50.856	+44.597	+712,60%
Procedimentos Cirúrgicos	208	63	-145	-69,71%
Órteses, Próteses e OPM	123	234	+ 111	+ 90,85%
TOTAL	86.770	172.028	+85.258	+98,25%

Fonte: TABNET/DATASUS

No âmbito da regulação da urgência no serviço de saúde municipal, a organização do acesso aos procedimentos e às internações hospitalares tem como objetivo otimizar o fluxo dos pacientes aos leitos disponíveis. Essa regulação é realizada pela CAPH (Central de Acesso às Portas Hospitalares do RN), com o apoio fundamental da equipe de enfermagem do NIR, responsável pela regulação interna, apoiando a equipe médica. As ações implementadas têm contribuído para um processo mais eficiente, organizado e qualificado de acesso aos serviços de saúde de referência

No âmbito da urgência, essa regulação é feita pela CAPH (Central de Acesso às Portas Hospitalares do RN). Em nível municipal, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial, desenvolvendo atividades de regulação interna com o objetivo de otimizar o fluxo de acesso dos pacientes aos leitos hospitalares, tornando o processo mais eficiente e organizado.

No âmbito das internações de causas sensíveis a APS , houve 31 internações, das 378 internações, segundo datasus, apresentando uma taxa de 63,4 e um percentual de 8,2%

A análise da cobertura vacinal por faixa etária em Parazinho/RN demonstra, de forma geral, bom desempenho do programa de imunização, com a maioria dos imunobiológicos apresentando coberturas superiores a 100%, especialmente nas vacinas do calendário infantil. Esse resultado indica adequada capacidade operacional das equipes, além de boa adesão da população às ações de vacinação.

Destaca-se positivamente a elevada cobertura ao nascer (BCG e Hepatite B) e entre menores de 1 ano, com índices acima da meta preconizada (95%) para praticamente todos os imunizantes. No grupo de 1 ano, a maioria das vacinas também apresenta cobertura satisfatória, embora algumas, como a Tríplice Viral (2ª dose) e Varicela, estejam ligeiramente abaixo da meta, o que exige atenção para evitar acúmulo de suscetíveis.

No que se refere à vacinação de gestantes (dTpa adulto), observa-se cobertura de 100%, indicando bom acompanhamento do pré-natal e integração entre as ações da APS.

Em relação às coortes vacinais do HPV, observa-se **heterogeneidade entre faixas etárias e sexo**, com coberturas elevadas em alguns grupos (superiores a 100%) e outras abaixo do ideal, especialmente entre determinados grupos masculinos e femininos (como 10 e 13 anos). Segue abaixo os dados da cobertura vacinal:

Tabela nº 19: Cobertura Vacinal e Residência por faixa etária , do município de Parazinho RN, aplicadas até o dia 01/12/2025 às 00:00:00

Ao Nascer	
BCG	125,37%
Hepatite b (menor de 30 dias)	128,36%
Menores de 1 ano de idade	
Hepatite B	113,43%
DTP	111,94%
Febre Amarela	92,54%
Polo Injetável (VIP)	110,45%
Pneumo 10	110,45%
Meningo C	114,93%
Penta	111,94%
Rotavírus	104,48%
1 ano de idade	
Hepatite A infantil	102,99%
DTP (1º reforço)	104,48%
Tríplice Viral e 1ª dose	107,46%
Tríplice Viral e 2ª dose	95,52%
Pneumo 10 (1º Reforço)	102,99%
Polio Injetável (VIP) Reforço	108,96%
Varicela	98,51%

Meningo C (1º Reforço)	102,99%
Adulto	
dTpa Adulto - gestantes	100%

Fonte: Painei de Imunização do MS. Disponível no endereço eletrônico https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html Acesso em 17/01/2026

Tabela nº 20  Coortes Vacinais   Papilomavírus Humano (HPV) do município de Parazinho, ano 2025.

Cobertura Vacinal	Feminino	Masculino
Cobertura 9 anos	110,81%	139,39%
Cobertura 10 anos	69,23%	106,06%
Cobertura 11 anos	130,30%	73,81%
Cobertura 12 anos	105,26%	121,21%
Cobertura 13 anos	107,89%	70,73%
Cobertura 14 anos	116,28%	109,09%

Fonte: Painei de Imunização do MS. Disponível no endereço eletrônico https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_HPV/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_HPV .html Acesso em 17/01/2026. Painei atualizado em 17/01/2026 às 7:40

No âmbito da vigilância em saúde as notificações das arboviroses no SINAN online, veja quadro abaixo com as informações relacionadas as notificações dos agravos referente ao período de 01/2025 a 12/2025:

Tabela n  23: Número de casos de dengue notificados, confirmador, descartados, em investigação, dengue grave, dengue com sinais de alarme e óbitos, período de janeiro a dezembro de 2025, em Parazinho/RN

Dengue	Casos Notificados	Casos Confirmados	Casos Descartados	Dengue Graves	Dengue com Sinais de Alarme	�bitos
	18	02	16	00	00	00

Fonte: SINAN, passível de alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

Tabela n  24: Número de Casos de Chikungunya notificados, confirmados, em investigação e óbitos, no período de janeiro a agosto/2025, Parazinho/RN

	Casos Notificados	Casos Confirmados	Caso descartado	�bitos
Chikungunya	16	03	13	00

Fonte: SINAN, passível de alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

Tabela n  25: Número de Casos de Zika notificados , confirmados, descartados e óbitos, no período de janeiro a agosto de 2025, em Parazinho/RN

	Casos Notificados	Casos Confirmados	Caso descartado	�bitos
Zika	4	0	4	0
Zika em gestante	0	0	0	0

Fonte: SINAN, passível de alteração até o fechamento do banco de dados de 2025

No SINAN, no período de 01/2025 a 12/2025 foram notificados 6 agravos, veja tabelo abaixo9

Tabela n  26: Distribuição de agravos notificados e confirmados informados no SINAN, no período de janeiro a dezembro/2025 do município de Parazinho/RN

Agravos			
Agravos		Notificados	Confirmados
A c i d e n t e s por Animais Peçonhentos		99	99
Atendimento Anti-r�bico		53	53
Doença de Chagas Aguda		01	01
Sífilis em gestante		04	04
Sífilis Não especificada		03	03
D o e n � a s causadas por protozoários complicando a gravidez, parto e puerpério		01	01
Acidente de Trabalho		09	09
Violência Interpessoal/Provocada		11	11

Fonte: Relatório do SINAN período de 01/2025 a 12/2025, passível de alteração até o encerramento

Os dados epidemiológicos da COVID 19, no período de janeiro a dezembro de 2025, estão demonstrados na tabela abaixo:

Tabela n  27: Distribuição dos Casos Notificações de COVID é 19, segundo classificação diagnóstica, no período de janeiro a dezembro de 2025

	Jan.	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Notificados	18	5	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	27
Positivos	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
Negativos	3	5	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	12

Fonte: NHVE

A tabela a seguir apresenta a situação epidemiológica da tuberculose no município de Parazinho/RN, no ano de 2025, incluindo o quantitativo de casos notificados, a classificação clínica, o acompanhamento de comunicantes, bem como os dados relacionados ao tratamento, cura e óbitos registrados no período.

Tabela nº 28: Situação Epidemiológica da Tuberculose no Município de Parazinho/RN - Ano 2025.

Tuberculose	
Nº de casos Notificados	02
Tipo de TB pulmonar	01
Tipo de TB Extrapulmonar	01
Nº de Comunicantes/Contatos	00
Nº de Contatos Examinados	00
Nº de casos em tratamento	00
Nº de Casos Curados	01
Nº de óbitos	01

Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal

Não houve casos notificados de hanseníase no período no de 2025.

No âmbito dos indicadores de mortalidade, um **resultado positivo importante foi a ausência de óbito materno, óbito infantil, óbito fetal**.

Relativo ao Programa do Vigiágua foram realizadas de janeiro a dezembro/2025 - 149 amostras de coleta de água, com um alcance acima do mínimo preconizado que é de 72 coletas/ano, no ano de 2024 foram 86 coletas, conforme resultado do PQAVS;

Relativo as ações do setor de endemias, controle e combate as arboviroses, os agentes de endemias realizaram as seguintes atividades durante o primeiro quadrimestre de 2025:

Tabela nº 29: Número de visitas e orientações realizadas pelos agentes de combate as endemias no 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2025, no município de Parazinho/RN

Mês	Residências	Comércio	TB	Outros	PEs
1º quadrimestre de 2025					
Jan	560	101	125	149	2
Fev	527	42	98	73	2
Mar	480	20	219	73	1
Abr	707	127	155	116	2
Total	2.274	290	597	411	7 07
2º quadrimestre de 2025					
Mês	Residências	Comércio	TB	Outros	PEs
Mai	769	121	269	163	02
Jun	712	36	156	82	02
Jul	543	118	68	139	01
Ago	670	21	200	87	03
total	2694	306	693	471	8 08
2.694					
3º quadrimestre de 2025					
Mês	Residências	Comércio	TB	Outros	PEs
Set	524	79	239	107	2
out	1024	80	276	158	2
nov	477	49	86	118	2
dez	870	105	265	131	1
Total	4968	313	866	882	7

Fonte: SISPNCD: 01/2025 a 12/2025

Tabela nº 30: Imóveis trabalhados pelos agentes de endemias visando o tratamento focal nos domicílios de risco entre janeiro a dezembro/2025, no município de Parazinho/RN

	1º quadrimestre/2025					2º quadrimestre/2025					Set	Out	Nov	Dez	Total
Óveis	Jan	Fev	Mar	Abr	Total	Mai	Jun	Jul	Ago	total	Set	Out	Nov	Dez	Total
alhados	935	740	792	1105	3.572	1322	986	868	988	4164	949	1528	700	1371	4558
ados	110	74	70	129	383	110	63	43	70	286	69	114	67	123	373
perados	10	14	17	38	79	42	23	06	11	82	1	11	14	17	43
amento	415	388	409	308	1520	573	459	352	490	1874	488	637	329	524	1978
il															

Fonte: SISPNCD: 01/2025 a 12/2025

No ano de 2025, o município de Parazinho/RN realizou o acompanhamento sistemático dos imóveis por meio das visitas domiciliares executadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE), como estratégia fundamental para a prevenção e o controle das arboviroses e demais agravos relacionados ao ambiente. Veja abaixo a cobertura de visitas domiciliares pelos ACE no ano de 2025:

Tabela nº 31: Cobertura de Visitas Domiciliares Realizadas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) - por ciclo no ano de 2025, no município de Parazinho/RN

Ciclo de Visita	Cobertura de Imóveis Visitados (%)
1º Ciclo	66,13%
2º Ciclo	75,13%
3º Ciclo	91,30%
4º Ciclo	82,40%
5º Ciclo	89,70%
6º Ciclo	82,02%

Fonte: SISPNCD: 01/2025 a 12/2025

Relativo ao monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti*, o município de Parazinho/RN realizou até 3º quadrimestre de 2025, o Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa), ferramenta essencial para o planejamento e direcionamento das ações de vigilância ambiental e controle das arboviroses. Observa-se redução do índice no último levantamento, indicando impacto positivo das ações de controle vetorial desenvolvidas ao longo do quadrimestre. Veja tabela abaixo:

Tabela nº 32: Índice de Infestação Predial do *Aedes aegypti* (LIRAa) - no ano de 2025, no município de Parazinho/RN

LIRAa	Cobertura de Imóveis Visitados (%)
1º LIRA	4,6%
2º LIRA	6,1%
3º LIRA	5,7%
4º LIRA	2,2%

Fonte: SISPNCD: 01/2025 a 12/2025

O resultado da campanha de vacinação anti-rábica de 2025 alcançou a cobertura de 81,4%.

Em se tratando dos indicadores do Programa de Qualificação de Ações da Vigilância em Saúde, os resultados de todos os indicadores ainda não estão disponíveis pelo Ministério da Saúde. Segue quadro abaixo com os indicadores, meta e avaliação parcial:

Tabela nº 33: Avaliação dos Indicadores Pactuados de Vigilância em Saúde , Parazinho/RN, 2025

rdem	Indicador	Meta	Resultado Cumulativo 2025
1	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação a estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%.	Dados indisponíveis
2	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%.	Dados indisponíveis
3	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	Maior ou igual a 80%	100%
4	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite- 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral- 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	108,2%
5	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	75% 72	149 206,94%
6	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	Não houve casos
7	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	70%	NSA
8	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAa/LIA ou Armadilhas) realizadas, de acordo com a classificação do município (infestado/nãoinfestado)	04	04
9	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	82%	Não houve casos
10	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%	Não houve casos
11	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Redução de 1% ou manter ZERO	00
12	Número de óbitos precoces pela aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	00	00
13	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	90%	100%
14	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo "raça/cor" preenchido com informação válida.	95%	(100%)

Fonte: Coordenação da Vigilância em Saúde

A Assistência Farmacêutica do município conta com farmacêutico responsável técnico, atuando tanto na gestão quanto no apoio às Unidades Básicas de Saúde, assegurando a orientação adequada aos usuários e a segurança na dispensação de medicamentos, o que contribui para a qualificação do cuidado.

No ano de 2025, foi elaborada a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), instrumento fundamental para a organização da assistência farmacêutica. A adoção da REMUME vem garantindo a disponibilidade de medicamentos para a população, promovendo o acesso regular e o uso racional.

Essa estrutura é estratégica para a Atenção Primária à Saúde, pois fortalece a resolutividade das equipes, assegura continuidade do cuidado e consolida a Assistência Farmacêutica como componente essencial da política do SUS.

O município cumpriu a meta de manter o Laboratório de Análises Clínicas como referência, com a unidade em pleno funcionamento e sob responsabilidade técnica de profissional biomédica. O serviço garante a oferta contínua e qualificada de exames laboratoriais para a população.

Destaca-se que o acesso aos exames ocorre de forma oportuna, contribuindo para a melhoria da assistência, maior resolutividade da Atenção Primária à Saúde e evitando a formação de longas filas de espera. Dessa forma, o laboratório fortalece a rede de serviços e reafirma o compromisso com a qualidade do cuidado ofertado à comunidade.

No âmbito do Controle social, a Secretaria Municipal de Saúde tem garantido o apoio ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, garantindo as condições para o funcionamento do colegiado, materializado pelas atividades realizadas pelo conselho participação em eventos e capacitações, realização de eventos.

No decorrer do primeiro ao terceiro quadrimestre, o Conselho Municipal de Saúde de Parazinho manteve uma agenda ativa de deliberações. Segundo os registros da Secretaria Executiva, foram realizadas:

Tabela nº 34: Demonstrativo de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CMS 2025

Reuniões	1º quadrimestre/2025	2º quadrimestre/2025	3º quadrimestre/2025	Total
Ordinárias	04	04	04	12
Extraordinárias	02	04	07	13
Total	06	08	11	25

Fonte: Relatório do Conselho Municipal de Saúde

Com o objetivo de fortalecer o controle social e a gestão do SUS, os conselheiros representantes do CMS participaram de **25 (vinte e cinco) eventos e capacitações** estratégicas, com destaque para as discussões sobre a Saúde do Trabalhador e o Planejamento Municipal.

Tabela nº 34: Registro da Participação do Controle Social em Eventos institucionais e de educação permanente 2025

DATA	EVENTO	LOCAL/ORGANIZADOR
06/02/2025	Oficina Regional de Mobilização Preparatória para a 5ª CESTT/RN	3ª Região de Saúde
11/02/2025	Oficina sobre Documento Orientador e Diretrizes da 5ª CESTT/RN	CES/RN
25/02/2025	1ª Conferência Livre Nacional de Saúde do Trabalhador(a)	NESC/UFRN
20/03/2025	Ouvidoria Day	TCE/RN
21/03/2025	Seminário Potiguar Sobre Terceirização/Privatização da Saúde no SUS	
29/04/2025	Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador	JOÃO CÂMARA
06 e 07/05/2025	Encontros Regionais da Escola de Contas	TCE/RN 2ªSEST/SENAT JOAO CÂMARA

Fonte: CMS

O Conselho Municipal de Saúde, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, promoveu a Reunião Ampliada de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano em 12 de março de 2025, e houve participação ativa na Conferência Regional de Saúde do Trabalhador na 3ª Região de Saúde.

Além disso, a participação na organização da 9ª Conferência Municipal de Saúde 2025: Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 em 21/08/2025, na Câmara Municipal de Parazinho/RN. Com participação ativa nas audiências públicas de apresentação dos Relatórios quadrimestrais, sendo elas :

Tabela nº 35: Registro de Audiências Públicas para a prestação de contas - 2025

DATA	EVENTO	LOCAL/ORGANIZADOR
21/03/2025	Audiência Pública: Relatório do 3º quadrimestre de 2024	Câmara dos Vereadores de Parazinho/RN
29/07/2025	Audiência Pública: Relatório do 1º quadrimestre de 2025	Câmara dos Vereadores de Parazinho/RN
29/10/2025	Audiência Pública: Relatório do 2º quadrimestre de 2025	Câmara dos Vereadores de Parazinho/RN

Fonte: CMS

As ações para qualificação dos serviços de saúde prestados a população são metas permanentemente a serem perseguidas e a ampliação do alcance e cumprimento das metas e objetivos estabelecidos.

No eixo de estruturação da rede de serviços de saúde, o município realizou a aquisição de equipamentos e materiais permanentes destinados ao fortalecimento das unidades assistenciais, contribuindo para a qualificação da oferta de serviços. Destaca-se, ainda, a incorporação de um transporte sanitário com acessibilidade e de uma ambulância, ampliando a capacidade de deslocamento de usuários e o suporte às ações assistenciais. Ademais, o município foi contemplado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do Novo PAC, com uma Unidade Odontológica Móvel (UOM), reforçando as ações de atenção à saúde bucal. A Unidade Básica de Saúde 2025: NOVO PAC 2025, número da proposta 11.959.2030001/24-001, habitado para o recebimento do recurso no valor de R\$ 1.816.494,00 através da Portaria GM/MS nº 3689 de 02/05/2024. A etapa preparatória foi superada e o município recebeu o recurso em 30/05/2025, encontra-se em execução, o início da obra se deu, conforme dados do SISMOB em 15/04/2025 com percentual de execução até dezembro de 2025 de 30%. O SISMOB vem sendo alimentado regularmente com o monitoramento da execução da obra, disponível para acesso público em sismobcidadao.saude.gov.br

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	188.659,01	2.253.841,64	528.728,28	0,00	0,00	0,00	0,00	39.813,27	3.011.042,20
	Capital	0,00	550.470,11	524.931,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.075.401,61
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	125.923,92	494.679,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.271,66	636.874,93
	Capital	0,00	248.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	248.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	26.590,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.590,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	9.361,00	21.609,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.970,76
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	23.591,84	16.227,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.819,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	11.635.223,58	958.859,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.594.082,72
	Capital	0,00	26.688,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.332,55	212.021,34
TOTAL		0,00	12.808.418,25	4.296.739,47	528.728,28	0,00	0,00	0,00	0,00	241.417,48	17.875.303,48

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,79 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,56 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,52 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,31 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,12 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.612,88
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	11,26 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,92 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	57,83 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,56 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,16 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	3.830.000,00	4.410.312,04	5.341.355,71	121,11
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	20.000,00	20.000,00	8.013,25	40,07
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	30.000,00	30.000,00	31.334,78	104,45

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.320.000,00	3.320.000,00	3.824.717,95	115,20
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	460.000,00	1.040.312,04	1.477.289,73	142,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	41.225.000,00	41.225.000,00	41.813.203,09	101,43
Cota-Parte FPM	15.000.000,00	15.000.000,00	18.010.086,55	120,07
Cota-Parte ITR	60.000,00	60.000,00	6.701,19	11,17
Cota-Parte do IPVA	120.000,00	120.000,00	114.699,21	95,58
Cota-Parte do ICMS	26.000.000,00	26.000.000,00	23.599.038,51	90,77
Cota-Parte do IPI - Exportação	45.000,00	45.000,00	82.677,63	183,73
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	45.055.000,00	45.635.312,04	47.154.558,80	103,33

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	897.500,00	856.318,53	739.129,12	86,31	739.129,12	86,31	739.129,12	86,31	0,00
Despesas Correntes	717.500,00	287.438,95	188.659,01	65,63	188.659,01	65,63	188.659,01	65,63	0,00
Despesas de Capital	180.000,00	568.879,58	550.470,11	96,76	550.470,11	96,76	550.470,11	96,76	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	220.000,00	429.620,00	374.423,92	87,15	374.423,92	87,15	374.423,92	87,15	0,00
Despesas Correntes	115.000,00	176.130,00	125.923,92	71,49	125.923,92	71,49	125.923,92	71,49	0,00
Despesas de Capital	105.000,00	253.490,00	248.500,00	98,03	248.500,00	98,03	248.500,00	98,03	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	102.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	102.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	50.000,00	10.900,00	9.361,00	85,88	9.361,00	85,88	9.361,00	85,88	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	10.900,00	9.361,00	85,88	9.361,00	85,88	9.361,00	85,88	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	58.000,00	33.346,79	23.591,84	70,75	23.591,84	70,75	23.591,84	70,75	0,00
Despesas Correntes	56.000,00	33.346,79	23.591,84	70,75	23.591,84	70,75	23.591,84	70,75	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.202.900,00	12.413.032,42	11.661.912,37	93,95	11.020.148,20	88,78	10.998.178,83	88,60	641.764,17
Despesas Correntes	7.152.900,00	12.378.543,63	11.635.223,58	94,00	10.993.459,41	88,81	10.971.490,04	88,63	641.764,17
Despesas de Capital	50.000,00	34.488,79	26.688,79	77,38	26.688,79	77,38	26.688,79	77,38	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	8.530.400,00	13.743.217,74	12.808.418,25	93,20	12.166.654,08	88,53	12.144.684,71	88,37	641.764,17

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.808.418,25	12.166.654,08	12.144.684,71
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.808.418,25	12.166.654,08	12.144.684,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	7.073.183,82		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	5.735.234,43	5.093.470,26	5.071.500,89
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,16	25,80	25,75

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	7.073.183,82	12.808.418,25	5.735.234,43	663.733,54	0,00	0,00	0,00	663.733,54	0,00	5.735.234,43
Empenhos de 2024	6.536.105,66	7.722.544,47	1.186.438,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.186.438,81
Empenhos de 2023	6.817.136,67	7.172.928,83	355.792,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	355.792,16
Empenhos de 2022	5.872.493,05	7.412.419,32	1.539.926,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.539.926,27
Empenhos de 2021	5.068.879,50	7.087.146,20	2.018.266,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.018.266,70
Empenhos de 2020	4.144.583,13	6.969.611,76	2.825.028,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.825.028,63
Empenhos de 2019	3.865.037,06	4.517.930,76	652.893,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	652.893,70
Empenhos de 2018	3.195.495,39	3.337.908,87	142.413,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.413,48
Empenhos de 2017	2.250.287,90	3.276.072,55	1.025.784,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.025.784,65
Empenhos de 2016	2.234.440,03	3.671.909,70	1.437.469,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.437.469,67
Empenhos de 2015	1.684.108,71	3.788.477,14	2.104.368,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.104.368,43
Empenhos de 2014	1.690.309,95	2.651.540,18	961.230,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	961.230,23
Empenhos de 2013	1.752.825,68	2.797.028,10	1.044.202,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.044.202,42

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.234.000,00	4.974.000,00	8.943.616,21	179,81
Provenientes da União	4.133.000,00	4.723.000,00	8.792.897,87	186,17
Provenientes dos Estados	101.000,00	251.000,00	150.718,34	60,05
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.234.000,00	4.974.000,00	8.943.616,21	179,81

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.797.000,00	4.006.887,65	3.337.714,69	83,30	3.247.195,25	81,04	3.233.815,25	80,71	90.519,44
Despesas Correntes	2.582.000,00	3.459.998,85	2.812.783,19	81,29	2.722.263,75	78,68	2.708.883,75	78,29	90.519,44
Despesas de Capital	215.000,00	546.888,80	524.931,50	95,99	524.931,50	95,99	524.931,50	95,99	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	605.000,00	763.283,37	510.951,01	66,94	453.816,09	59,46	453.816,09	59,46	57.134,92
Despesas Correntes	600.000,00	763.283,37	510.951,01	66,94	453.816,09	59,46	453.816,09	59,46	57.134,92
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	151.000,00	36.274,95	26.590,78	73,30	26.590,78	73,30	26.590,78	73,30	0,00
Despesas Correntes	151.000,00	36.274,95	26.590,78	73,30	26.590,78	73,30	26.590,78	73,30	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	110.000,00	47.700,00	21.609,76	45,30	21.609,76	45,30	21.609,76	45,30	0,00
Despesas Correntes	105.000,00	44.700,00	21.609,76	48,34	21.609,76	48,34	21.609,76	48,34	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	80.000,00	47.000,00	16.227,30	34,53	16.227,30	34,53	16.227,30	34,53	0,00
Despesas Correntes	78.000,00	45.000,00	16.227,30	36,06	16.227,30	36,06	16.227,30	36,06	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	885.000,00	1.439.013,89	1.144.191,69	79,51	1.070.368,76	74,38	1.067.881,27	74,21	73.822,93
Despesas Correntes	880.000,00	1.253.181,34	958.859,14	76,51	885.036,21	70,62	882.548,72	70,42	73.822,93
Despesas de Capital	5.000,00	185.832,55	185.332,55	99,73	185.332,55	99,73	185.332,55	99,73	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.628.000,00	6.340.159,86	5.057.285,23	79,77	4.835.807,94	76,27	4.819.940,45	76,02	221.477,29
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.694.500,00	4.863.206,18	4.076.843,81	83,83	3.986.324,37	81,97	3.972.944,37	81,69	90.519,44
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	825.000,00	1.192.903,37	885.374,93	74,22	828.240,01	69,43	828.240,01	69,43	57.134,92
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	253.000,00	36.274,95	26.590,78	73,30	26.590,78	73,30	26.590,78	73,30	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	160.000,00	58.600,00	30.970,76	52,85	30.970,76	52,85	30.970,76	52,85	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	138.000,00	80.346,79	39.819,14	49,56	39.819,14	49,56	39.819,14	49,56	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	8.087.900,00	13.852.046,31	12.806.104,06	92,45	12.090.516,96	87,28	12.066.060,10	87,11	715.587,10
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	13.158.400,00	20.083.377,60	17.865.703,48	88,96	17.002.462,02	84,66	16.964.625,16	84,47	863.241,46
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.436.000,00	6.338.159,86	5.057.285,23	79,79	4.835.807,94	76,30	4.819.940,45	76,05	221.477,29
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.722.400,00	13.745.217,74	12.808.418,25	93,18	12.166.654,08	88,52	12.144.684,71	88,36	641.764,17

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte05/02/26 01:49:17
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.206.494,00	980433,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 272.600,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 983.440,59	919230,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 364.320,00	353245,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.608.307,34	1461236,12
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 6.417,05	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	4953,20
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 621.434,04	436578,83
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 42.249,60	42249,60

	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	10450,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 66.792,00	50869,70
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 28.076,83	21740,66
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.993,07	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	11959203000125002	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	4.277,00	4.277,00	4.277,00	Executado Totalmente			100 %
2025	11959203000125005	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	272.600,00	272.600,00	272.600,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000723881202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	120.222,00	120.222,00	120.222,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000723884202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	11959203000125001	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	385.723,00	385.723,00	385.723,00	Executado Parcialmente		Dez/26	96,45 %
2025	36000697760202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	2,41 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A análise da execução orçamentária da saúde no ano de 2025 demonstrada pelas receitas totais de impostos e transferências, que somaram R\$ 47.154.558,80, sendo R\$ 41.813.203,09 que foi proveniente de transferências constitucionais, e a arrecadação própria contribuiu com R\$ 5.341.355,71. Somaram-se a isso receitas adicionais enviadas principalmente pela União para fins específicos fora do cálculo do mínimo obrigatório.

No que diz respeito aos gastos, as despesas liquidadas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) atingiram R\$ 12.166.654,08, sendo R\$ 11.340.995,18 com despesas correntes e R\$ 825.658,90 com despesas de capital. Os recursos investidos na construção da UBS foram de R\$ 590.880,68, oriundos das medições da obra atestadas pela equipe de Engenharia do Município.

Por fim, o município demonstrou apresentou o percentual de aplicação de 27,16% de suas receitas em saúde, superando amplamente o patamar mínimo de 15% exigido pela Lei Complementar nº 141/2012.

No ano de 2025 houve execução de recursos provenientes de emendas estaduais e federais, veja abaixo:

a) A execução da Emenda Parlamentar Estadual nº 795/2025, de autoria do Deputado Ezequiel Ferreira, processa-se em estrita observância aos ditames da Portaria SEI de Habilitação nº 4177/2025. O recurso, totalizando R\$ 150.000,00, encontra-se vinculado ao Banco do Brasil, Agência 727-7, Conta Corrente 40.094-4. O objeto pactuado refere-se ao Incremento do Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e de Assistência Hospitalar e Ambulatorial. Até o presente momento, registra-se a execução parcial de R\$ 19.548,00, montante destinado a ações e serviços de saúde de custeio da APS, conforme as normativas vigentes.

b) Executada a emenda estadual de número: 351/2023, parlamentar Gustavo Carvalho, Portaria SEI de Habilitação: 2225 de 01 de setembro de 2023 no valor de R\$ 100.000,00, número da ordem bancária: 25/09/2023, agência bancária: 727-7, conta: 40.094-4. Objeto: custeio da APS, Programa de Trabalho: 10.303.2003.2411.241101 e Distribuição de Medicamentos, Produtos Nutricional e Material Médico Hospitalar. Execução: aquisição de medicamentos, valor executado: R\$ 103.979,57.

c) Execução da emenda estadual nº 797/2024 do parlamentar Gustavo Carvalho. Esta emenda, habilitada pela Portaria SEI nº 1268 de 08/05/2024, destinou R\$ 100.000,00 para o incremento ao custeio dos serviços da atenção primária à saúde e de Assistência Hospitalar e Ambulatorial, reforçando o suporte financeiro essencial para a manutenção e expansão dos serviços de saúde oferecidos à população.

d)A execução da Emenda Parlamentar Individual e ano 2025 - (INVESTSUS) nº 43740017, de autoria do Deputado Federal Mineiro, referente à proposta 11959203000125001, seguiu os processos administrativos conforme normas e portarias vigentes e as normas do SIGEM, no valor total de R\$ 385.723,00 destinado ao Transporte Sanitário com Acessibilidade, Portaria GM/MS nº 7296 de 23/06/2025 foi adquirida 01 Van com Poltrona móvel de acessibilidade para um cadeirante, capacidade mínima de 20 + 1 passageiros, pelo valor de R\$ 437.000,00, restando um saldo de R\$ 14.171,77 na conta específica (Banco: 001 Ag: 00727-7 | C/C: 50814-4). O Município entrou com aporte de contrapartida no valor de R\$ 51.277,00 para aquisição destes veículos somados aos recursos do convênio. O plano de trabalho foi executado na integralidade. O veículo já foi formalmente entregue à população e encontra-se em pleno uso para o transporte sanitário municipal dos pacientes que realizam tratamento fora de domicílio. Saldo remanescente disponível em conta específica para reprogramação conforme atos normativos ministeriais.

e) A execução da Emenda Parlamentar Individual e ano 1015 - (INVESTSUS) nº 43740017, de autoria do Deputado Mineiro (Proposta 11959203000125002), objeto aquisição de equipamento e material permanente para UBS, Portaria GM/MS nº 7531 de 10/07/2025, valor: R\$ 4.277,00, a execução ocorreu dentro dos processos administrativos legais para o fortalecimento da rede foi adquirido um Notebook para a UBS Marfiza Oliveira de Santana pelo valor de R\$ 3.830,00, apresentando um saldo remanescente de R\$ 576,46 na conta vinculada Banco: 001 Ag: 00727-7 | C/C: 50813-6). O objeto da emenda parlamentar foi totalmente executado. Saldo remanescente disponível em conta específica para reprogramação conforme atos normativos ministeriais.

e) A execução da Emenda de Comissão e ano 2025 - para o Custeio ao PAP (INVESTSUS) e código da emenda nº 60060003, N° da Proposta 36000697760202500, objeto: Incremento ao Custeio de Incremento ao Custeio de Serviços da Atenção Primária a Saúde e Estratégias de Rastreamento e Controle de Condições Crônica e Aquisição de insumos e materiais de uso Contínuo para acompanhamento de pessoas em condições crônica e ênfase

distribuição de medicamentos para controle de doenças crônicas, Portaria GM/MS nº 8110 de 15/09/2025 , valor: R\$ 200.000,00 a execução ocorreu de forma parcial com a utilização do recurso na ordem de R\$: 4.952,20, na conta vinculada (Banco: 001 Ag: 00727-7 | C/C: 512680).Saldo remanescente disponível em conta específica para continuidade da execução conforme planejamento aprovado.

f) A execução da Emenda Impositiva Individual *é* ano 2025 *é* Transferência Especial *é* Deputado Federal João Maia - Plataforma (Transfere gov) *é* código da emenda nº 202524460005, Nº do Plano de Ação 09032025-077177, objeto: Custeio ao Piso da Atenção Primária *é* meta: aquisição de medicamentos para suprir demanda da atenção primária à saúde nas Unidades Básicas de Saúde Marfiza Oliveira Santana e Nubia Bezerra da Silva, valor: R\$ 247.500,00 a execução ocorreu de forma parcial com a utilização do recurso na ordem de R\$: 30.213,27, banco: 104 *é* caixa econômica Federal na conta vinculada (Ag: 0760-9 e | C/C: 574330379-3). Saldo remanescente disponível em conta específica para continuidade da execução conforme planejamento aprovado.

g) A execução da Emenda Impositiva Individual *é* ano 2025 *é* Transferência Especial *é* Deputado Federal João Maia - Plataforma (Transfere gov) *é* código da emenda nº 202524460005, Nº do Plano de Ação 09032025-2 -086708, objeto: Custeio de Média e Alta Complexidade *é* meta- plano de ação com a descrição dos medicamentos e insumos , valor: R\$ 247.500,00 a execução ocorreu de forma parcial com a utilização do recurso na ordem de R\$: 16.271,66, banco: 104 *é* CEF, na conta vinculada Ag: 0760-9 e | C/C: 573503545-9). Saldo remanescente disponível em conta específica para continuidade da execução conforme planejamento aprovado.

h) A execução da Emenda Parlamentar Individual *é* ano 2024 - (INVESTSUS) nº 42760014, de autoria do Senador Rogério Marinho , Nº da Proposta 36000585655202400, objeto: Custeio ao Piso da Atenção Primária, Portaria GM/MS nº 3606 de 19/04/2024 , valor: R\$ 100.000,00, emenda executada, apresentando um saldo remanescente de R\$ 17,13 na conta vinculada ao Banco: 104 - CEF, Ag: 00727-7, C/C: 624089-7.

i) A execução da Emenda Parlamentar de bancada - ano 2024 (INVESTSUS) código da emenda 202471210004, Nº da Proposta 36000596768202400, objeto incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária, Portaria GM/MS nº 3625 de 29/04/2024, valor: R\$ 300.000,00, emenda executada, apresentando um saldo remanescente de R\$ 17.193,28 na conta vinculada Banco: 104 *é* CEF, Ag: 00727-7, C/C: 624090-0.

j) A execução da Emenda Parlamentar do Senador Styvenson Valentim (ano 2021, código 71210009), vinculada à Proposta nº 11959203000121001 e regida pela Portaria GM/MS nº 2181/2021. O objeto da referida emenda é a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS, com valor nominal de R\$ 200.000,00, transferido ao município segundo extrato do FNS em 26/11/2021, conta do banco nº 001, agência 00727-7 e conta corrente: 365068. No exercício de 2022, foi executada a maior parte do plano de trabalho, totalizando R\$ 186.106,98, segundo documentos do processo de pagamento. Atualmente, está sendo finalizada a execução dos itens remanescentes no valor de R\$ 16.510,93, utilizando os recursos da conta vinculada (BB, Ag: 0727-7, C/C: 36506-8). Com esta última etapa, a execução total da emenda perfaz o montante de R\$ 202.617,91.

k) No exercício de 2025, o município de Parazinho/RN cadastrou proposta de emenda parlamentar de bancada, número da emenda 71210010, proposta nº 11959203000125005 no valor de R\$ 272.600,00 destinado ao aquisição de ambulância tipo A *é* Remoção simples e eletiva, conforme Portaria GM/MS nº 8467, de 20 de outubro de 2025. O recurso possui plano de trabalho aprovado no sistema InvestSUS. Ressalta-se que, até o final do exercício de 2025, não houve execução financeira, uma vez que a emenda foi cadastrada nesse exercício, porém o repasse pelo Ministério da Saúde ocorreu apenas em 2026. Dessa forma, o valor permanece integralmente disponível em conta específica para utilização conforme o planejamento aprovado, o qual já se encontra em processo de licitação para execução da emenda.

l) No exercício de 2025, o município de Parazinho/RN cadastrou proposta de emenda parlamentar de bancada, número da emenda 71210006, proposta nº 36000723881202500 no valor de R\$ 120.222,00, destinado ao incremento temporário do custeio da Atenção Primária à Saúde, conforme Portaria GM/MS nº 9761, de 26 de dezembro de 2025.O recurso possui plano de trabalho aprovado no sistema InvestSUS, voltado a Navegação do Cuidado - fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde. Ressalta-se que, até o final do exercício de 2025, não houve execução financeira do recurso, pois a emenda foi cadastrada no ano de 2025, mas o recurso foi repassado pelo ministério da saúde só no ano de 2026, permanecendo o valor integral disponível em conta específica para utilização conforme planejamento aprovado.

m) No exercício de 2025, o município de Parazinho/RN cadastrou proposta de emenda parlamentar de bancada, número da emenda 71210006, proposta nº 36000723884202500 no valor de R\$ 250.000,00 destinado ao incremento temporário do custeio da Atenção Primária à Saúde, conforme Portaria GM/MS nº 9761, de 26 de dezembro de 2025.O recurso possui plano de trabalho aprovado no sistema InvestSUS, voltado a Navegação do Cuidado - fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde. Ressalta-se que, até o final do exercício de 2025, não houve execução financeira do recurso, pois a emenda foi cadastrada no ano de 2025, mas o recurso foi repassado pelo ministério da saúde só no ano de 2026, permanecendo o valor integral disponível em conta específica para utilização conforme planejamento aprovado.

Houve também aquisição de uma ambulância no valor de R\$ 248.000,00, com recursos próprios

Os demais dados contábeis da execução financeira encontram-se demonstrados acima, conforme dados constantes no Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), planilha da execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho e o relatório de execução de recursos repassados por emenda parlamentar.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 07/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 07/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025 do município de Parazinho/RN evidencia que o município manteve, no período analisado, avanços significativos na organização e ampliação da rede municipal de saúde, na ampliação do acesso e na qualificação das ações e serviços ofertados, mediante a atuação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, vigilância em saúde e ampliação do acesso na atenção especializada e transporte sanitário.

Do ponto de vista da assistência à saúde na Atenção Primária, o município de Parazinho/RN apresentou importante ampliação do acesso aos serviços no período analisado. Comparando os anos, observa-se crescimento expressivo na produção: as visitas domiciliares passaram de 22.511 em 2024 para 41.248 em 2025 (aumento de aproximadamente 83%); os atendimentos individuais aumentaram de 12.240 para 16.337 (crescimento de cerca de 33%); os procedimentos evoluíram de 23.281 para 28.109 (incremento de aproximadamente 21%); e os atendimentos odontológicos passaram de 4.136 para 4.645 (aumento de cerca de 12%).

Destaca-se, ainda, a implantação de um serviço com equipe própria para o tratamento de feridas, estruturado diante do expressivo número de pacientes com lesões crônicas sem acompanhamento efetivo, qualificando o cuidado e promovendo maior resolutividade na APS. Soma-se a isso o alcance de boas coberturas vacinais e o alcance das metas dos novos indicadores da Atenção Primária à Saúde, conforme demonstrado neste relatório, evidenciando o desempenho satisfatório das equipes e a efetividade das ações desenvolvidas.

No âmbito da organização do cuidado, ressalta-se a implantação da equipe multiprofissional (eMulti) na Atenção Primária, mesmo ainda em processo de credenciamento junto ao Ministério da Saúde, ampliando o escopo de atuação das equipes e fortalecendo o cuidado integral. Destaca-se também o processo de credenciamento do Serviço Especializado em Saúde Bucal (SESB), que contribuirá para a ampliação da oferta e qualificação dos atendimentos odontológicos.

Na saúde bucal, evidencia-se a presença do profissional bucomaxilofacial, ampliando a oferta de procedimentos como extração de dentes inclusos (sisos) e pequenas cirurgias, além da retomada do programa de prótese dentária e da implantação da Unidade Odontológica Móvel (UOM), ampliando o acesso e a resolutividade das ações.

No âmbito da assistência farmacêutica, destaca-se que os pacientes foram atendidos de forma satisfatória, com garantia da dispensação regular dos medicamentos da atenção básica, assegurando a continuidade dos tratamentos e contribuindo para a efetividade do cuidado.

Esses avanços evidenciam o fortalecimento da Atenção Primária como eixo estruturante do cuidado, com ampliação do acesso, qualificação da assistência e maior capacidade de resposta às necessidades da população.

Do ponto de vista da Vigilância em Saúde, o município de Parazinho/RN apresentou avanços significativos na execução e qualificação das ações, com destaque para o alcance das metas do Programa VigiÁgua, a realização dos quatro ciclos das ações de vigilância e o monitoramento contínuo dos indicadores do PQAVS, fortalecendo o acompanhamento dos riscos e agravos à saúde.

No campo epidemiológico, evidencia-se excelente desempenho, com coberturas vacinais acima de 100% para menores de um ano e, sobretudo, a expressiva redução da mortalidade infantil e fetal, alcançando taxa zero após anos consecutivos com registros de óbitos infantis, o que demonstra o impacto positivo das ações desenvolvidas.

De forma geral, observa-se o fortalecimento da vigilância em saúde no município, embora permaneça a necessidade de continuidade das ações de promoção da saúde, vigilância e enfrentamento das condições crônicas, visando a manutenção e o aprimoramento dos resultados alcançados.

Observa-se ampliação expressiva da atenção especializada no município, com aumento da produção ambulatorial de 86.770 para 172.028 procedimentos e crescimento dos investimentos, refletindo maior acesso e oferta de serviços. Esse avanço está associado à ampliação dos serviços ofertados, incluindo exames laboratoriais, atendimentos de fisioterapia e psicologia, além da oferta de consultas médicas especializadas em ginecologia, psiquiatria, oftalmologia, ortopedia, neuropediatria e cardiologia, bem como a realização de exames com ultrassonografista.

Destaca-se ainda a implantação do serviço de Neuropsicopedagogia Clínica, que passou a ofertar avaliação diagnóstica e acompanhamento de crianças neurodivergentes, fortalecendo o suporte assistencial e a integralidade do cuidado na rede municipal. Soma-se a isso a oferta contínua de atendimentos médicos e de enfermagem 24 horas na Unidade Integrada de Saúde de Parazinho, garantindo assistência ininterrupta, acolhimento das demandas espontâneas e maior resolutividade dos casos.

No serviço de urgência 24 horas, ressalta-se a implantação do Núcleo Hospitalar de Vigilância em Saúde (NHVE) e a implantação de equipe de enfermagem voltada à regulação dos pacientes, contribuindo para maior agilidade nos fluxos assistenciais, melhor organização do acesso e qualificação do cuidado prestado.

Na atenção psicossocial, foram realizados 11.599 atendimentos, evidenciando o fortalecimento do cuidado em saúde mental. De forma geral, os dados demonstram ampliação do acesso, qualificação da assistência e fortalecimento da rede municipal de saúde.

No campo da gestão e planejamento, destaca-se a adesão ao PlanificaSUS e o fortalecimento do controle social, com a realização da 9ª Conferência Municipal de Saúde, voltada à elaboração do PMS 2025-2029, e da Reunião Ampliada de Saúde do Trabalhador, como espaços democráticos de participação. Ressalta-se ainda o investimento em educação permanente, com capacitações para profissionais de saúde e membros do controle social.

Em relação à infraestrutura, o município realizou aquisições como ambulância, transporte sanitário com acessibilidade oriundo de emenda parlamentar, equipamentos e implantou a Unidade Odontológica Móvel, além de iniciar a construção de nova UBS pelo Novo PAC. Destaca-se também a captação de recursos por emendas parlamentares, contribuindo para a ampliação e modernização da rede de saúde.

Sob o aspecto financeiro, observa-se a ampliação da aplicação de recursos próprios em saúde, direcionada à expansão, estruturação e qualificação do acesso aos serviços, evidenciada pelo aumento da oferta assistencial, implantação de novos serviços, aquisição de equipamentos e fortalecimento da rede de atenção. A execução orçamentária demonstra alinhamento com as necessidades do município, refletindo o compromisso da gestão com o financiamento das ações e serviços de saúde e com a melhoria contínua da assistência prestada à população.

O RAG 2025 de Parazinho/RN demonstra ampliação do acesso, qualificação e estruturação da rede de saúde, com fortalecimento da APS, vigilância e atenção especializada, implantação de novos serviços e aumento da produção assistencial. Destacam-se os bons indicadores, como altas coberturas vacinais e taxa zero de mortalidade infantil, além de investimentos em infraestrutura e recursos, evidenciando o compromisso da gestão com a melhoria da assistência à população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício
 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, com ampliação do acesso, qualificação do cuidado e consolidação da estratificação de risco, especialmente para condições crônicas e saúde materno-infantil;
 - Manter altas coberturas vacinais e estratégias que garantiram a redução da mortalidade infantil e fetal, com fortalecimento da vigilância e busca ativa;
 - Avançar na integração entre APS, Vigilância em Saúde e Regulação, qualificando fluxos e ampliando o acesso à atenção especializada;
 - Ampliar e qualificar a atenção especializada, com redução de demandas reprimidas e fortalecimento do cuidado multiprofissional;
 - Fortalecer a educação permanente, qualificar processos de trabalho e valorizar os profissionais de saúde;
 - Assegurar a conclusão e funcionamento da nova UBS (Novo PAC), bem como avançar na construção de UBS na zona rural, ampliando o acesso da população;
 - Otimizar o uso da UOM, transportes sanitários e demais equipamentos;
 - Manter e qualificar as ações de regulação e do transporte sanitário, garantindo maior organização, acesso e resolutividade;
 - Realizar aquisição de novos equipamentos para modernização e fortalecimento da rede de saúde;
 - Qualificar os sistemas de informação, fortalecendo o monitoramento e a tomada de decisão;
 - Ampliar a captação de recursos, incluindo emendas parlamentares, para sustentabilidade das ações;
 - Fortalecer o planejamento participativo, com ampliação da escuta qualificada da população e atuação ativa do controle social nos processos de decisão;
 - Manter e ampliar ações de promoção da saúde e prevenção de agravos;
 - Implantar o Telessaúde como estratégia para ampliar o acesso, apoiar as equipes e qualificar a assistência.

DORIANE GRACIANO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
PARAZINHO/RN, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

A Secretaria Municipal de Saúde de Parazinho/RN, órgão público, de gestão pública e com gestor público legalmente nomeado, conforme explicitado acima nas considerações, e o Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN, se legitimam na execução e avaliação da Política Municipal de Saúde. Após apresentação, apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Parazinho/RN.

Introdução

- Considerações:

O Relatório Anual de Gestão 2025 de Parazinho/RN demonstra as ações de saúde ofertadas à população de Parazinho/RN, analisando o seu perfil demográfico e de morbimortalidade, as ações de saúde ofertadas à população e o seu financiamento (receitas e despesas) no ano 2025. Após apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Perfil Demográfico e de Morbidade e Mortalidade demonstrado acima através dos sistemas oficiais de informação que o município de Parazinho apresenta uma população estimada de 4.940 habitantes. No exercício de 2025, registrou-se um perfil de mortalidade focado em causas externas e doenças crônicas. Destaca-se a manutenção de indicadores favoráveis na rede, com foco na assistência ao pré-natal e ausência de óbitos maternos, ausência de óbito infantil e fetal, demonstrados para o período. Após apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A Produção de Serviços e Ações de Saúde apresentados acima demonstra a demanda da população às ações e serviços de saúde, e o Conselho Municipal de Saúde tem a missão de contribuir com a efetivação da Política Municipal de Saúde que atenda as necessidades de saúde da população. Após apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A Rede de física de Saúde representada acima demonstra a realidade dos estabelecimentos de saúde existentes e em funcionamento no município. O município investiu na melhoria da infraestrutura de saúde, incluindo a aquisição de novos veículos para a frota (ambulância e transporte sanitário com acessibilidade), Unidade Odontológica Móvel e equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), visando a qualificação do atendimento aos usuários. Após apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O quadro de profissionais de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Parazinho/RN, fonte CNES, está retratado no RAG 2025. Após apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A Programação Anual de Saúde 2025 teve a avaliação de suas metas em sua maioria alcançadas e as fragilidades implementar ações para o alcance das metas. Avaliou-se o alcance de metas e identificou-se fragilidades pontuadas para os alcances das metas apresentadas na perspectiva de fortalecer as ações para o alcance das metas propostas. Após apreciação e deliberação o RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária demonstrado no RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025, tendo como fonte o Sistema de Informação em Saúde, estas informações foram fornecidas ao relatório pelo responsável da contabilidade do exercício de 2025. Cumprindo com o percentual de aplicação em saúde conforme a Lei 141/2021, o percentual aplicado foi de 25,75%. Após apreciação deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Auditorias

- Considerações:

Não houve auditoria no período em análise para avaliação e parecer, conforme demonstrado no Relatório Anual de Gestão 2025. Após apreciação e deliberação o Relatório Anual de Gestão de 2025 foi APROVADO pelos membros do Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando as informações do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, explicitadas e fundamentadas nos sistemas de informação em saúde assistenciais e contábeis, que evidenciam os avanços alcançados, o cumprimento das metas pactuadas e aquelas que ainda demandam ações. Considerando as receitas e despesas em saúde apresentadas no RREO/SIOPS, com aplicação de 25,75% dos recursos próprios, em conformidade com a Constituição Federal, bem como a adesão e execução de emendas parlamentares federais e estaduais e a participação em programas de saúde ministeriais, o colegiado delibera pela APROVAÇÃO do RAG 2025 pelo Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN conforme Resolução nº 06/2026 de 30 de março de 2026, que segue em anexo.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Parazinho/RN reitera seu compromisso com a defesa do SUS e com a garantia do direito à saúde para todos os cidadãos. Este parecer técnico tem como objetivo contribuir para o aprimoramento da gestão da saúde no município e para a construção de um sistema de saúde com fortalecimento da atenção primária, ampliação do acesso aos serviços de saúde, aumento no financiamento, garantindo um sistema de saúde mais justo, eficiente e humanizado, fortalecendo a política do SUS.

PARAZINHO/RN, 07 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Parazinho